

Termo de Referência 105/2023

Informações Básicas

Número do artefato	UASG	Editado por	Atualizado em
105/2023	153038-UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA-UF/BA	REGIVALDO COSTA DE ALMEIDA	07/02/2024 11:55 (v 4.0)
Status	CONCLUIDO		

Outras informações

Categoria	Número da Contratação	Processo Administrativo
II - compra, inclusive por encomenda/Bens permanentes		23066.073073/2023-56

1. Definição do objeto

1. CONDIÇÕES GERAIS DA CONTRATAÇÃO

1.1. Aquisição de Módulos de Arquivos Deslizantes, com montagem e instalação, nos termos da tabela abaixo, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento.

GRUPO 1 - AMPLA CONCORRÊNCIA						
ITEM	ESPECIFICAÇÃO DO MATERIAL OU SERVIÇO	SIPAC / CATMAT OU CATSER	UNID. FORNECIMENTO	QUANT. TOTAL	PREÇO MÁXIMO ACEITÁVEL	VALOR TOTAL ESTIMADO
1	<p>ARQUIVO DESLIZANTE HERBÁRIO IBIO MÓDULO 1.000MM (L) X 2.230MM (H) X 4.340 (P)</p> <p>Arquivo Deslizante Peças / Acessórios, Revestimento: Pintura Epóxi, Características Adicionais: Módulo Sobre Plataforma, Material Estrutura: Aço, Tipo Fechamento Portas: Chave, Tipo Acionamento: Mecânico, Mecanismo Acionamento: Correntes E Engrenagens, Configuração Interna: Com Prateleiras.</p> <p>ADENDO: Arquivo Deslizante Herbário - Módulo 1.000mm (L) x 2.230mm (H) x 4.340 (P), deslizante, 108 faces 650mm, Porta Herbarium c/ vedação + fechadura, Fechadura, geral do conjunto, Extensões de 10.250mm de</p>	5242000150646 / 238820	Unidade	9	R\$164.792,22	R\$ 1.483.129,98

	trilho direto no piso, Prateleira Herbarium 02 nichos, Divisores escano p/ passo 225mm, Piso escano 02 nichos, Manípulo de 3 hastes c/ trava individual embutida, Portas etiqueta, cor argila.					
2	ARQUIVO DESLIZANTE HERBÁRIO IBIO MÓDULO 1.000MM (L) X 2.230MM (H) X 6.410MM (P) Arquivo Deslizante Peças / Acessórios Revestimento: Pintura Epóxi Características Adicionais: Módulo Sobre Plataforma Material Estrutura: Aço Tipo Fechamento Portas: Chave Tipo Acionamento: Mecânico Mecanismo Acionamento: Correntes E Engrenagens Configuração Interna: Com Prateleiras ADENDO: Arquivo Deslizante Herbário - Módulo 1.000mm (L) x 2.230 mm (H) x 6.410mm (P), deslizante, 36 Faces 650mm, Porta Herbarium c/ vedação + fechadura, Fechadura geral do conjunto, Extensões de 3.100mm de trilho direto no piso, Prateleira Herbarium 02 nichos, Divisores escano p/ passo 220mm, Piso escano 02 nichos, Manípulo de 3 hastes c/ trava individual embutida, Portas etiqueta, cor argila.	5242000150635/238820	Unidade	2	R\$263.263,00	R\$ 526.526,00
					VALOR TOTAL ESTIMADO	R\$ 2.009.655,98

1.2. O objeto desta contratação não se enquadra como sendo de bem de luxo, conforme Decreto nº 10.818, de 27 de setembro de 2021.

1.3. Os bens objeto desta contratação são caracterizados como comuns, conforme justificativa constante do Estudo Técnico Preliminar.

1.4. O prazo de vigência da ata de registro de preços será de um ano, contado do primeiro dia útil subsequente à data de divulgação no PNCP e poderá ser prorrogado por igual período, desde que comprovado que o preço é vantajoso, na forma do artigo 22 do Decreto nº 11.462/2023.

1.5. O contrato oferece maior detalhamento das regras que serão aplicadas em relação à vigência da contratação.

1.6. Os bens objeto da aquisição estão dentro da padronização seguida pelo órgão, conforme especificações técnicas e requisitos de desempenho constantes do Catálogo Unificado de Materiais - CATMAT do Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e seus adendos.

2. Fundamentação da contratação

2. FUNDAMENTAÇÃO E DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO

2.1. A Fundamentação da Contratação e de seus quantitativos encontra-se pormenorizada em Tópico específico dos Estudos Técnicos Preliminares, apêndice deste Termo de Referência.

2.2. O objeto da contratação está previsto no Plano de Contratações Anual de 2023, conforme detalhamento a seguir:

I) ID PCA no PNCP: 15180714000104-0-000001/2023

II) Data de publicação no PNCP: 19/05/2023

III) Id do item no PCA: 1207

IV) Classe/Grupo: 7195 - MOBILIÁRIOS DIVERSOS E ACESSÓRIOS

3. Descrição da solução

3. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO CONSIDERADO O CICLO DE VIDA DO OBJETO E ESPECIFICAÇÃO DO PRODUTO

3.1. A descrição da solução como um todo encontra-se pormenorizada em tópico específico dos Estudos Técnicos Preliminares, apêndice deste Termo de Referência.

4. Requisitos da contratação

4. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

Sustentabilidade:

4.1. Foi consultado o Guia Nacional de Contratações Sustentáveis Setembro/2023 e não foram encontrados requisitos de sustentabilidade para o objeto a ser contratado.

Padronização:

4.2. A cor dos bens deverá ser idêntica a dos bens (módulos) pré-existent: cor argila.

Estrutura dos Módulos:

4.3. Os módulos de arquivo deslizante deverão conter as especificações técnicas constantes do projeto em anexo a este termo.

Qualidade:

4.3. Para comprovar a qualidade e ergonomia dos itens, o proponente deverá comprovar:

- a) Sistema de gestão da qualidade aprovado em conformidade com os requisitos da norma NBR ISO9001:2015 e ISO14001:2015, referente aos bens objeto desta licitação;
- b) Certificação de conformidade ABNT PE 388 ou outro OCP (Organismo de Certificação de Produto);
- c) Laudo Técnico de Avaliação ergonômica feito com base na tese de DIFPU – Diagnóstico da Interface Física Produto Usuário, abrangendo a avaliação antropométrica e biomecânica real, incluindo análise de risco e avaliação das características conforme NR 17, avaliação de acessibilidade conforme Norma ABNT 9050.

d) Relatório evidenciando que os equipamentos (de movimentação/deslocamento mecânico, elétrico ou eletrônico) propostos possuem padrões técnicos e funcionais de ergonomia, juntamente com profissional com especialização acadêmica em ergonomia certificado pela ABERGO (Associação Brasileira de Ergonomia) e ainda em conjunto com profissional de engenharia de segurança do trabalho devidamente registrado no CREA;

e) Apresentar Certificado de Conformidade de Rotulagem Ambiental, referente ao objeto da licitação, de acordo com a NBR 14020 e 14024 emitido pela ABNT ou por OCP (Órgão Certificador de Produto) acreditado pelo Inmetro.

4.3.1. Os Laudos/Certificados referenciados acima devem ser emitidos por laboratórios que pertençam a Rede Brasileira de Laboratórios acreditados pelo INMETRO, IPT, SENAI, ITEN, Tork ou Instituto Falcão Bauer, que deverão possibilitar, a aferição da metodologia de execução, fabricação e aplicação dos componentes do objeto desta licitação no intuito de garantir que seus usuários, no desempenho de suas funções, possam contar com padrões mínimos de qualidade e segurança, demonstrando as capacidades de resistência, carga e durabilidade do equipamento proposto. As características construtivas de cada fabricante serão aceitas desde que atendidas as exigências mínimas citadas neste termo.

4.3.2. Todos os laudos e certificados deverão ser apresentados juntamente com a Proposta.

Subcontratação

4.4. Não é admitida a subcontratação do objeto contratual.

5. Modelo de execução do objeto

5. MODELO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

Condições de Entrega

5.1. O prazo de entrega e montagem do bem é de 60 dias, contados a partir do recebimento da Nota de Empenho/Ordem de Fornecimento via e-mail autorizando o fornecimento e a respectiva instalação, em remessa única.

5.2. Caso não seja possível a entrega na data assinalada, a empresa deverá comunicar as razões respectivas com pelo menos 30 (trinta) dias de antecedência para que qualquer pleito de prorrogação de prazo seja analisado, ressalvadas situações de caso fortuito e força maior.

5.3. Os bens deverão ser entregues no seguinte endereço: Instituto de Biologia-UFBA, Rua Barão de Jeremoabo s/n, Ondina - Salvador-Bahia.

5.4. A execução do objeto seguirá a seguinte dinâmica:

5.4.1. Os itens deverão ser entregues, montados e instalados de acordo com a solicitação feita pela Universidade Federal da Bahia nos dias úteis, das 9h às 16h, no Instituto de Biologia-UFBA, (Rua Barão de Jeremoabo s/n, Ondina - Salvador-Bahia), endereço este devidamente informado no e-mail de envio da Nota de Empenho/Ordem de Fornecimento, sendo permitida a prestação dos serviços em dia e horário diferente somente com autorização prévia da Unidade demandante.

5.4.2. Com o recebimento da Nota de Empenho/Ordem de Fornecimento, a empresa iniciará a entrega dos com sua instalação, devendo sua conclusão ocorrer em até 60 (sessenta) dias;

5.4.3. O responsável da Unidade receberá o material e verificará a especificação constante deste Termo de Referência, a quantidade empenhada / Ordem de Fornecimento, a seleção de cor e a correta montagem e instalação pela empresa contratada;

5.4.4. Após a perfeita entrega do objeto com sua instalação, o responsável da Unidade deverá atestar a respectiva Nota Fiscal de Aquisição de bens e proceder com a abertura do Processo de Pagamento à Contratada;

5.4.5. A empresa responde pela qualidade dos materiais utilizados e dos serviços prestados e, havendo qualquer irregularidade, deverá refazer o serviço sem custos adicionais para a UFBA, no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis contados da solicitação formal, via e-mail, de adequação do serviço.

5.4.6. Responder por acidentes de que possam ser vítimas seus profissionais e, ainda, por eventuais danos causados no local de execução do serviço, aos servidores da CONTRATANTE, bem como a terceiros, quando praticados, por dolo,

negligência, imperícia ou imprudência, diretamente por seus empregados na execução do ajuste, arcando, após regular processo administrativo, com a restauração, substituição ou indenização, conforme o caso;

5.4.7. Colocar à disposição da CONTRATANTE profissionais capacitados, devendo apresentar-se ao trabalho identificados por meio de crachás e munidos de todo material e ferramentas necessárias a execução dos serviços, além dos EPI's (Equipamentos de Proteção Individual) exigidos por lei;

Garantia, manutenção e assistência técnica

5.5. Os produtos deverão oferecer garantia de 05 (cinco) anos contra defeitos de fabricação, contados a partir do término e/ou entrega do item.

5.6. Caso o prazo da garantia oferecida pelo fabricante seja inferior ao estabelecido nesta cláusula, o fornecedor deverá complementar a garantia do bem ofertado pelo período restante.

5.7. A garantia será prestada com vistas a manter os equipamentos fornecidos em perfeitas condições de uso, sem qualquer ônus ou custo adicional para o Contratante.

5.8. A garantia abrange a realização da manutenção corretiva dos bens pelo próprio Contratado, ou, se for o caso, por meio de assistência técnica autorizada, de acordo com as normas técnicas específicas.

5.9. Entende-se por manutenção corretiva aquela destinada a corrigir os defeitos apresentados pelos bens, compreendendo a substituição de peças, a realização de ajustes, reparos e correções necessárias.

5.10. As peças que apresentarem vício ou defeito no período de vigência da garantia deverão ser substituídas por outras novas, de primeiro uso, e originais, que apresentem padrões de qualidade e desempenho iguais ou superiores aos das peças utilizadas na fabricação do equipamento.

5.11. Uma vez notificado, o Contratado realizará a reparação ou substituição de peças que apresentarem vício ou defeito no prazo de até 10 (dez) dias, contados a partir da data da solicitação pelo Contratante.

5.12. O prazo indicado no subitem anterior, durante seu transcurso, poderá ser prorrogado uma única vez, por igual período, mediante solicitação escrita e justificada do Contratado, aceita pelo Contratante.

5.13. *Decorrido o prazo para reparos e substituições sem o atendimento da solicitação do Contratante ou a apresentação de justificativas pelo Contratado, fica o Contratante autorizado a contratar empresa diversa para executar os reparos, ajustes ou a substituição do bem ou de seus componentes, bem como a exigir do Contratado o reembolso pelos custos respectivos, sem que tal fato acarrete a perda da garantia dos equipamentos.*

5.14. O custo referente ao transporte dos equipamentos cobertos pela garantia será de responsabilidade do Contratado.

5.15. *A garantia legal ou contratual do objeto tem prazo de vigência próprio e desvinculado daquele fixado no contrato, permitindo eventual aplicação de penalidades em caso de descumprimento de alguma de suas condições, mesmo depois de expirada a vigência contratual.*

6. Modelo de gestão do contrato

6. MODELO DE GESTÃO DO CONTRATO

6.1. A Ata de Registro, como instrumento equivalente ao contrato, é o documento vinculativo e obrigacional, com característica de compromisso para futura contratação, no qual são registrados o objeto, os preços, os fornecedores, os órgãos ou as entidades participantes e as condições a serem praticadas, conforme as disposições contidas no edital da licitação.

6.2. Nessa licitação o termo de contrato será substituído por instrumento hábil, neste caso a nota de empenho de despesa, conforme disposto no art. 95 da Lei nº 14.133, de 2021.

O contrato deverá ser executado fielmente pelas partes, de acordo com as cláusulas avençadas e as normas da Lei nº 14.133, de 2021, e cada parte responderá pelas consequências de sua inexecução total ou parcial.

6.3. As comunicações entre o órgão ou entidade e a contratada devem ser realizadas por escrito sempre que o ato exigir tal formalidade, admitindo-se o uso de mensagem eletrônica para esse fim.

6.4. O órgão ou entidade poderá convocar representante da empresa para adoção de providências que devam ser cumpridas de imediato.

6.5. *Após a assinatura do contrato ou instrumento equivalente, o órgão ou entidade poderá convocar o representante da empresa contratada para reunião inicial para apresentação do plano de instalação do arquivo deslizante, que conterá informações acerca das estratégias para execução do objeto, do plano complementar de execução da contratada, quando houver, dentre outros.*

6.6. *A execução do contrato deverá ser acompanhada por representante da Unidade solicitante.*

6.7. *O representante acompanhará a execução do contrato, para que sejam cumpridas todas as condições estabelecidas neste instrumento, de modo a assegurar os melhores resultados para a Administração.*

6.7.1. *O representante registrará todas as ocorrências relacionadas à execução do contrato, com a descrição do que for necessário para a regularização das faltas ou dos defeitos observados.*

6.7.2. Identificada qualquer inexatidão ou irregularidade, o representante solicitará correção na execução do contrato, determinando prazo para a correção.

7. Critérios de medição e pagamento

7. CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO E DE PAGAMENTO

Recebimento do Objeto

7.1. *Os bens serão recebidos provisoriamente, no prazo de 05 (cinco) dias, no ato da entrega, juntamente com a nota fiscal ou instrumento de cobrança equivalente, pela unidade requisitante, para efeito de posterior verificação de sua conformidade com as especificações constantes no Termo de Referência e na proposta, mediante termos detalhados, quando verificado o cumprimento das exigências de caráter técnico e administrativo. (Art. 140, I, a, da Lei nº 14.133 e Arts. 22, X e 23, X do Decreto nº 11.246, de 2022).*

7.2. Os bens poderão ser rejeitados, no todo ou em parte, inclusive antes do recebimento provisório, quando em desacordo com as especificações constantes no Termo de Referência e na proposta, devendo ser substituídos no prazo de 10 (dez) dias, a contar da notificação da contratada, às suas custas, sem prejuízo da aplicação das penalidades.

7.3. *O recebimento definitivo ocorrerá 05 (cinco) dias após a instalação e verificação da qualidade e quantidade do material e consequente aceitação.*

7.4. Para as contratações decorrentes de despesas cujos valores não ultrapassem o limite de que trata o inciso II do art. 75 da Lei nº 14.133, de 2021, o prazo máximo para o recebimento definitivo será de até 5 (cinco) dias úteis.

7.5. O prazo para recebimento definitivo poderá ser excepcionalmente prorrogado, de forma justificada, por igual período, quando houver necessidade de diligências para a aferição do atendimento das exigências contratuais.

7.6. No caso de controvérsia sobre a execução do objeto, quanto à dimensão, qualidade e quantidade, deverá ser observado o teor do [art. 143 da Lei nº 14.133, de 2021](#), comunicando-se à empresa para emissão de Nota Fiscal no que pertine à parcela incontroversa da execução do objeto, para efeito de liquidação e pagamento.

7.7. O prazo para a solução, pelo contratado, de inconsistências na execução do objeto ou de saneamento da nota fiscal ou de instrumento de cobrança equivalente, verificadas pela Administração durante a análise prévia à liquidação de despesa, não será computado para os fins do recebimento definitivo.

7.8. O recebimento provisório ou definitivo não excluirá a responsabilidade civil pela solidez e pela segurança do serviço nem a responsabilidade ético-profissional pela perfeita execução do contrato.

Liquidação

7.9. Recebida a Nota Fiscal ou documento de cobrança equivalente, correrá o prazo de dez dias úteis para fins de liquidação, na forma desta seção, prorrogáveis por igual período, nos termos do [art. 7º, §2º da Instrução Normativa SEGES/ME nº 77/2022](#).

7.9.1. O prazo de que trata o item anterior será reduzido à metade, mantendo-se a possibilidade de prorrogação, no caso de contratações decorrentes de despesas cujos valores não ultrapassem o limite de que trata o [inciso II do art. 75 da Lei nº 14.133, de 2021](#).

7.10. Para fins de liquidação, o setor competente deverá verificar se a nota fiscal ou instrumento de cobrança equivalente apresentado expressa os elementos necessários e essenciais do documento, tais como:

- a) o prazo de validade;
- b) a data da emissão;
- c) os dados do contrato e do órgão contratante;
- d) o período respectivo de execução do contrato;
- e) o valor a pagar; e
- f) eventual destaque do valor de retenções tributárias cabíveis.

7.11. Havendo erro na apresentação da nota fiscal ou instrumento de cobrança equivalente, ou circunstância que impeça a liquidação da despesa, esta ficará sobrestada até que o contratado providencie as medidas saneadoras, reiniciando-se o prazo após a comprovação da regularização da situação, sem ônus ao contratante;

7.12. A nota fiscal ou instrumento de cobrança equivalente deverá ser obrigatoriamente acompanhado da comprovação da regularidade fiscal, constatada por meio de consulta on-line ao SICAF ou, na impossibilidade de acesso ao referido Sistema, mediante consulta aos sítios eletrônicos oficiais ou à documentação mencionada no [art. 68 da Lei nº 14.133, de 2021](#).

7.13. A Administração deverá realizar consulta ao SICAF para: a) verificar a manutenção das condições de habilitação exigidas no edital; b) identificar possível razão que impeça a participação em licitação, no âmbito do órgão ou entidade, que implique proibição de contratar com o Poder Público, bem como ocorrências impeditivas indiretas.

7.14. Constatando-se, junto ao SICAF, a situação de irregularidade do contratado, será providenciada sua notificação, por escrito, para que, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, regularize sua situação ou, no mesmo prazo, apresente sua defesa. O prazo poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, a critério do contratante.

7.15. Não havendo regularização ou sendo a defesa considerada improcedente, o contratante deverá comunicar aos órgãos responsáveis pela fiscalização da regularidade fiscal quanto à inadimplência do contratado, bem como quanto à existência de pagamento a ser efetuado, para que sejam acionados os meios pertinentes e necessários para garantir o recebimento de seus créditos.

7.16. Persistindo a irregularidade, o contratante deverá adotar as medidas necessárias à rescisão contratual nos autos do processo administrativo correspondente, assegurada ao contratado a ampla defesa.

7.17. Havendo a efetiva execução do objeto, os pagamentos serão realizados normalmente, até que se decida pela rescisão do contrato, caso o contratado não regularize sua situação junto ao SICAF.

Prazo de pagamento

7.18. O pagamento será efetuado no prazo de até 10 (dez) dias úteis contados da finalização da liquidação da despesa, conforme seção anterior, nos termos da [Instrução Normativa SEGES/ME nº 77, de 2022](#).

7.19. No caso de atraso pelo Contratante, os valores devidos ao contratado serão atualizados monetariamente entre o termo final do prazo de pagamento até a data de sua efetiva realização, mediante aplicação do índice IPCA de correção monetária.

Forma de pagamento

7.20. O pagamento será realizado por meio de ordem bancária, para crédito em banco, agência e conta corrente indicados pelo contratado.

7.21. Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento.

7.22. Quando do pagamento, será efetuada a retenção tributária prevista na legislação aplicável.

7.22.1. Independentemente do percentual de tributo inserido na planilha, quando houver, serão retidos na fonte, quando da realização do pagamento, os percentuais estabelecidos na legislação vigente.

7.23. O contratado regularmente optante pelo Simples Nacional, nos termos da Lei Complementar nº 123, de 2006, não sofrerá a retenção tributária quanto aos impostos e contribuições abrangidos por aquele regime. No entanto, o pagamento ficará condicionado à apresentação de comprovação, por meio de documento oficial, de que faz jus ao tratamento tributário favorecido previsto na referida Lei Complementar.

Cessão de crédito

7.33. É admitida a cessão fiduciária de direitos creditícios com instituição financeira, nos termos e de acordo com os procedimentos previstos na [Instrução Normativa SEGES/ME nº 53, de 8 de Julho de 2020](#), conforme as regras deste presente tópico.

7.34. A eficácia da cessão de crédito, de qualquer natureza, em relação à Administração, está condicionada à celebração de termo aditivo ao contrato administrativo.

7.35. Sem prejuízo do regular atendimento da obrigação contratual de cumprimento de todas as condições de habilitação por parte do contratado (cedente), a celebração do aditamento de cessão de crédito e a realização dos pagamentos respectivos também se condicionam à regularidade fiscal e trabalhista do cessionário, bem como à certificação de que o cessionário não se encontra impedido de licitar e contratar com o Poder Público, conforme a legislação em vigor, ou de receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, conforme o [art. 12 da Lei nº 8.429, de 1992](#), tudo nos termos do [Parecer JL-01, de 18 de maio de 2020](#).

7.36. O crédito a ser pago à cessionária é exatamente aquele que seria destinado à cedente (contratado) pela execução do objeto contratual, restando absolutamente incólumes todas as defesas e exceções ao pagamento e todas as demais cláusulas exorbitantes ao direito comum aplicáveis no regime jurídico de direito público incidente sobre os contratos administrativos, incluindo a possibilidade de pagamento em conta vinculada ou de pagamento pela efetiva comprovação do fato gerador, quando for o caso, e o desconto de multas, glosas e prejuízos causados à Administração.

7.37. A cessão de crédito não afetará a execução do objeto contratado, que continuará sob a integral responsabilidade do contratado.

8. Critérios de seleção do fornecedor

8. FORMA E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DO FORNECEDOR

Forma de seleção e critério de julgamento da proposta

8.1. O fornecedor será selecionado por meio da realização de procedimento de LICITAÇÃO, na modalidade PREGÃO, sob a forma ELETRÔNICA, com adoção do critério de julgamento pelo MENOR PREÇO.

Exigências de habilitação

8.2. Para fins de habilitação, deverá o licitante comprovar os seguintes requisitos:

Habilitação jurídica

8.3. **Pessoa física:** cédula de identidade (RG) ou documento equivalente que, por força de lei, tenha validade para fins de identificação em todo o território nacional;

8.4. **Empresário individual:** inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede;

8.5. **Microempreendedor Individual - MEI:** Certificado da Condição de Microempreendedor Individual - CCMEI, cuja aceitação ficará condicionada à verificação da autenticidade no sítio <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/empreendedor> ;

8.6. **Sociedade empresária, sociedade limitada unipessoal – SLU ou sociedade identificada como empresa individual de responsabilidade limitada - EIRELI:** inscrição do ato constitutivo, estatuto ou contrato social no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede, acompanhada de documento comprobatório de seus administradores;

8.7. **Sociedade empresária estrangeira:** portaria de autorização de funcionamento no Brasil, publicada no Diário Oficial da União e arquivada na Junta Comercial da unidade federativa onde se localizar a filial, agência, sucursal ou estabelecimento, a qual será considerada como sua sede, conforme [Instrução Normativa DREI/ME n.º 77, de 18 de março de 2020](#).

8.8. **Sociedade simples:** inscrição do ato constitutivo no Registro Civil de Pessoas Jurídicas do local de sua sede, acompanhada de documento comprobatório de seus administradores;

8.9. **Filial, sucursal ou agência de sociedade simples ou empresária:** inscrição do ato constitutivo da filial, sucursal ou agência da sociedade simples ou empresária, respectivamente, no Registro Civil das Pessoas Jurídicas ou no Registro Público de Empresas Mercantis onde opera, com averbação no Registro onde tem sede a matriz

8.10. **Sociedade cooperativa:** ata de fundação e estatuto social, com a ata da assembleia que o aprovou, devidamente arquivado na Junta Comercial ou inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas da respectiva sede, além do registro de que trata o [art. 107 da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro 1971](#).

8.11. **Agricultor familiar:** Declaração de Aptidão ao Pronaf – DAP ou DAP-P válida, ou, ainda, outros documentos definidos pela Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário, nos termos do [art. 4º, §2º do Decreto nº 10.880, de 2 de dezembro de 2021](#).

8.12. **Produtor Rural:** matrícula no Cadastro Específico do INSS – CEI, que comprove a qualificação como produtor rural pessoa física, nos termos da [Instrução Normativa RFB n. 971, de 13 de novembro de 2009](#) (arts. 17 a 19 e 165).

8.13. Os documentos apresentados deverão estar acompanhados de todas as alterações ou da consolidação respectiva.

Habilitação fiscal, social e trabalhista

8.14. Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas ou no Cadastro de Pessoas Físicas, conforme o caso;

8.15. Prova de regularidade fiscal perante a Fazenda Nacional, mediante apresentação de certidão expedida conjuntamente pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), referente a todos os créditos tributários federais e à Dívida Ativa da União (DAU) por elas administrados, inclusive aqueles relativos à Seguridade Social, nos termos da Portaria Conjunta nº 1.751, de 02 de outubro de 2014, do Secretário da Receita Federal do Brasil e da Procuradora-Geral da Fazenda Nacional.

8.16. Prova de regularidade com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS);

8.17. Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa ou positiva com efeito de negativa, nos termos do Título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943;

8.18. Prova de inscrição no cadastro de contribuintes *Estadual/Distrital*, relativo ao domicílio ou sede do fornecedor, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;

8.19. Prova de regularidade com a Fazenda Estadual/Distrital do domicílio ou sede do fornecedor, relativa à atividade em cujo exercício contrata ou concorre;

8.20. Caso o fornecedor seja considerado isento dos tributos *Estadual/Distrital* relacionados ao objeto contratual, deverá comprovar tal condição mediante a apresentação de declaração da Fazenda respectiva do seu domicílio ou sede, ou outra equivalente, na forma da lei.

8.21. O fornecedor enquadrado como microempreendedor individual que pretenda auferir os benefícios do tratamento diferenciado previstos na Lei Complementar n. 123, de 2006, estará dispensado da prova de inscrição nos cadastros de contribuintes estadual e municipal.

Qualificação Econômico-Financeira

8.22. Certidão negativa de insolvência civil expedida pelo distribuidor do domicílio ou sede do licitante, caso se trate de pessoa física, desde que admitida a sua participação na licitação ([art. 5º, inciso II, alínea “c”, da Instrução Normativa Seges/ME nº 116, de 2021](#)), ou de sociedade simples;

8.23. Certidão negativa de falência expedida pelo distribuidor da sede do fornecedor - [Lei nº 14.133, de 2021, art. 69, caput, inciso II](#));

8.24. Índices de Liquidez Geral (LG), Solvência Geral (SG) e Liquidez Corrente (LC), superiores a 1 (um), comprovados mediante a apresentação pelo licitante de balanço patrimonial, demonstração de resultado de exercício e demais demonstrações contábeis dos 2 (dois) últimos exercícios sociais e obtidos pela aplicação das seguintes fórmulas:

I - Liquidez Geral (LG) = (Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante);

II - Solvência Geral (SG)= (Ativo Total)/(Passivo Circulante +Passivo não Circulante); e

III - Liquidez Corrente (LC) = (Ativo Circulante)/(Passivo Circulante).

8.25. Caso a empresa licitante apresente resultado inferior ou igual a 1 (um) em qualquer dos índices de Liquidez Geral (LG), Solvência Geral (SG) e Liquidez Corrente (LC), será exigido para fins de habilitação patrimônio líquido mínimo de 5% do valor total estimado da contratação.

8.26. As empresas criadas no exercício financeiro da licitação deverão atender a todas as exigências da habilitação e poderão substituir os demonstrativos contábeis pelo balanço de abertura. (Lei nº 14.133, de 2021, art. 65, §1º).

8.27. O balanço patrimonial, demonstração de resultado de exercício e demais demonstrações contábeis limitar-se-ão ao último exercício no caso de a pessoa jurídica ter sido constituída há menos de 2 (dois) anos. (Lei nº 14.133, de 2021, art. 69, §6º)

8.28. *O atendimento dos índices econômicos previstos neste item deverá ser atestado mediante declaração assinada por profissional habilitado da área contábil, apresentada pelo fornecedor.*

Qualificação Técnica

8.29. A qualificação técnica será descrita no item 4 (Documentação Técnica Complementar) do Anexo I.

9. Estimativas do Valor da Contratação

Valor (R\$): 2.009.655,98

9. ESTIMATIVAS DO VALOR DA CONTRATAÇÃO

9.1. *O custo estimado total da contratação é de R\$2.009.655,98 (dois milhões, nove mil seiscentos e cinquenta e cinco reais e noventa e oito centavos), conforme custos unitários apostos na [tabela acima]*

9.2. O custo estimado foi apurado a partir de mapa de preços constante no processo administrativo, elaborado com base nas normas estabelecidas pela Instrução Normativa ME/SGD nº 65, de 7 de julho de 2021, que dispõe sobre os procedimentos administrativos básicos para a realização de pesquisa de preços para a aquisição de bens e contratação de serviços em geral.

9.3. Em caso de licitação para Registro de Preços, os preços registrados poderão ser alterados ou atualizados em decorrência de eventual redução dos preços praticados no mercado ou de fato que eleve o custo dos bens, das obras ou dos serviços registrados, nas seguintes situações:

9.3.1. Em caso de força maior, caso fortuito ou fato do príncipe ou em decorrência de fatos imprevisíveis ou previsíveis de consequências incalculáveis, que inviabilizem a execução da ata tal como pactuada, nos termos do disposto na alínea “d” do inciso II do caput do art. 124 da Lei nº 14.133, de 2021;

9.3.2. Em caso de criação, alteração ou extinção de quaisquer tributos ou encargos legais ou superveniência de disposições legais, com comprovada repercussão sobre os preços registrados;

9.3.3. Serão reajustados os preços registrados, respeitada a contagem da anualidade e o índice previsto para a contratação; ou

9.3.4. Poderão ser repactuados, a pedido do interessado, conforme critérios definidos para a contratação.

10. Adequação orçamentária

10. ADEQUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

10.1. As despesas decorrentes da presente contratação correrão à conta de recursos específicos consignados no Orçamento Geral da União.

10.2. A indicação da dotação orçamentária fica postergada para o momento da emissão da nota de empenho.

11. Obrigações da Contratante

11.1. São obrigações do Contratante:

11.2. Exigir o cumprimento de todas as obrigações assumidas pelo Contratado, de acordo com o contrato e seus anexos;

11.3. Receber o objeto no prazo e condições estabelecidas no Termo de Referência;

11.4. Notificar o Contratado, por escrito, sobre vícios, defeitos ou incorreções verificadas no objeto fornecido, para que seja por ele substituído, reparado ou corrigido, no total ou em parte, às suas expensas;

11.5. Acompanhar e fiscalizar a execução do contrato e o cumprimento das obrigações pelo Contratado;

11.6. Efetuar o pagamento ao Contratado do valor correspondente ao fornecimento do objeto, no prazo, forma e condições estabelecidos no presente Contrato e no Termo de Referência.

11.7. Aplicar ao Contratado as sanções previstas na lei e neste Contrato;

11.8. Cientificar o órgão de representação judicial da Advocacia-Geral da União para adoção das medidas cabíveis quando do descumprimento de obrigações pelo Contratado;

11.9. Explicitamente emitir decisão sobre todas as solicitações e reclamações relacionadas à execução do presente Contrato, ressalvados os requerimentos manifestamente impertinentes, meramente protelatórios ou de nenhum interesse para a boa execução do ajuste.

11.10. A Administração terá o prazo de 1 mês, a contar da data do protocolo do requerimento para decidir, admitida a prorrogação motivada, por igual período.

11.11. Responder eventuais pedidos de reestabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro feitos pelo contratado no prazo máximo de 1 mês.

11.12. Notificar os emitentes das garantias quanto ao início de processo administrativo para apuração de descumprimento de cláusulas contratuais.

11.13. A Administração não responderá por quaisquer compromissos assumidos pelo Contratado com terceiros, ainda que vinculados à execução do contrato, bem como por qualquer dano causado a terceiros em decorrência de ato do Contratado, de seus empregados, prepostos ou subordinados.

12. Obrigações do Contratado

12.1. O Contratado deve cumprir todas as obrigações constantes deste Contrato e em seus anexos, assumindo como exclusivamente seus os riscos e as despesas decorrentes da boa e perfeita execução do objeto, observando, ainda, as obrigações a seguir dispostas:

12.2. Entregar o objeto acompanhado do manual do usuário, com uma versão em português, e da relação da rede de assistência técnica autorizada;

12.3. Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes do objeto, de acordo com o Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078, de 1990);

12.4. Comunicar ao contratante, no prazo máximo de 10 (dez) dias que antecede a data da entrega, os motivos que impossibilitem o cumprimento do prazo previsto, com a devida comprovação;

12.5. Atender às determinações regulares emitidas pelo responsável da Unidade (art. 137, II, da Lei nº 14.133, de 2021) e prestar todo esclarecimento ou informação por ele solicitado;

12.6. Reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, no prazo fixado pelo fiscal do contrato, os bens nos quais se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou dos materiais empregados;

12.7. Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes da execução do objeto, bem como por todo e qualquer dano causado à Administração ou terceiros, não reduzindo essa responsabilidade a fiscalização ou o acompanhamento da execução contratual pelo contratante, que ficará autorizado a descontar dos pagamentos devidos ou da garantia, caso exigida, o valor correspondente aos danos sofridos;

12.8. Quando não for possível a verificação da regularidade no Sistema de Cadastro de Fornecedores – SICAF, o contratado deverá entregar ao setor responsável pela fiscalização do contrato, junto com a Nota Fiscal para fins de pagamento, os seguintes documentos: 1) prova de regularidade relativa à Seguridade Social; 2) certidão conjunta relativa aos tributos federais e à Dívida Ativa da União; 3) certidões que comprovem a regularidade perante a Fazenda Estadual ou Distrital do domicílio ou sede do contratado; 4) Certidão de Regularidade do FGTS – CRF; e 5) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas – CNDT;

12.9. Responsabilizar-se pelo cumprimento de todas as obrigações trabalhistas, previdenciárias, fiscais, comerciais e as demais previstas em legislação específica, cuja inadimplência não transfere a responsabilidade ao contratante e não poderá onerar o objeto do contrato;

12.10. Comunicar ao responsável da Unidade, no prazo de 10 (dez) dias, qualquer ocorrência anormal ou acidente que se verifique no local da execução do objeto contratual.

12.11. Paralisar, por determinação do contratante, qualquer atividade que não esteja sendo executada de acordo com a boa técnica ou que ponha em risco a segurança de pessoas ou bens de terceiros.

12.12. Manter durante toda a vigência do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições exigidas para habilitação na licitação;

12.13. Guardar sigilo sobre todas as informações obtidas em decorrência do cumprimento do contrato;

12.14. Arcar com o ônus decorrente de eventual equívoco no dimensionamento dos quantitativos de sua proposta, inclusive quanto aos custos variáveis decorrentes de fatores futuros e incertos, devendo complementá-los, caso o previsto inicialmente em sua proposta não seja satisfatório para o atendimento do objeto da contratação, exceto quando ocorrer algum dos eventos arrolados no art. 124, II, d, da Lei nº 14.133, de 2021.

12.15. Cumprir, além dos postulados legais vigentes de âmbito federal, estadual ou municipal, as normas de segurança do contratante;

12.16. Alocar os empregados necessários, com habilitação e conhecimento adequados, ao perfeito cumprimento das cláusulas deste contrato, fornecendo os materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios demandados, cuja quantidade, qualidade e tecnologia deverão atender às recomendações de boa técnica e a legislação de regência;

12.17. Orientar e treinar seus empregados sobre os deveres previstos na Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, adotando medidas eficazes para proteção de dados pessoais a que tenha acesso por força da execução deste contrato;

12.18. Conduzir os trabalhos com estrita observância às normas da legislação pertinente, cumprindo as determinações dos Poderes Públicos, mantendo sempre limpo o local de execução do objeto e nas melhores condições de segurança, higiene e disciplina.

12.19. Submeter previamente, por escrito, ao contratante, para análise e aprovação, quaisquer mudanças nos métodos executivos que fujam às especificações do memorial descritivo ou instrumento congênere.

12.20. Não permitir a utilização de qualquer trabalho do menor de dezesseis anos, exceto na condição de aprendiz para os maiores de quatorze anos, nem permitir a utilização do trabalho do menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre.

13. Infrações e Sanções Administrativas

13.1. Comete infração administrativa, nos termos da Lei nº 14.133, de 2021, o contratado que:

a) der causa à inexecução parcial do contrato;

b) der causa à inexecução parcial do contrato que cause grave dano à Administração ou ao funcionamento dos serviços públicos ou ao interesse coletivo;

c) der causa à inexecução total do contrato;

- d) ensejar o retardamento da execução ou da entrega do objeto da contratação sem motivo justificado;
- e) apresentar documentação falsa ou prestar declaração falsa durante a execução do contrato;
- f) praticar ato fraudulento na execução do contrato;
- g) comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude de qualquer natureza;
- h) praticar ato lesivo previsto no art. 5º da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013.

13.2. Serão aplicadas ao contratado que incorrer nas infrações acima descritas as seguintes sanções:

- i. Advertência, quando o contratado der causa à inexecução parcial do contrato, sempre que não se justificar a imposição de penalidade mais grave (art. 156, §2º, da Lei nº 14.133, de 2021);
- ii. Impedimento de licitar e contratar, quando praticadas as condutas descritas nas alíneas “b”, “c” e “d” do subitem acima deste Contrato, sempre que não se justificar a imposição de penalidade mais grave (art. 156, § 4º, da Lei nº 14.133, de 2021);
- iii. Declaração de inidoneidade para licitar e contratar, quando praticadas as condutas descritas nas alíneas “e”, “f”, “g” e “h” do subitem acima deste Contrato, bem como nas alíneas “b”, “c” e “d”, que justifiquem a imposição de penalidade mais grave (art. 156, §5º, da Lei nº 14.133, de 2021).
- iv. Multa:
 - 1. moratória de 1% (hum por cento) por dia de atraso injustificado sobre o valor da parcela inadimplida, até o limite de 30 (trinta) dias;
 - 2. compensatória de 10% (dez por cento) sobre o valor total do contrato, no caso de inexecução total do objeto.

13.3. A aplicação das sanções previstas neste Contrato não exclui, em hipótese alguma, a obrigação de reparação integral do dano causado ao Contratante (art. 156, §9º, da Lei nº 14.133, de 2021)

- 11.3.1. Todas as sanções previstas neste Contrato poderão ser aplicadas cumulativamente com a multa (art. 156, §7º, da Lei nº 14.133, de 2021).
- 11.3.2. Antes da aplicação da multa será facultada a defesa do interessado no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de sua intimação (art. 157, da Lei nº 14.133, de 2021)
- 11.3.3. Se a multa aplicada e as indenizações cabíveis forem superiores ao valor do pagamento eventualmente devido pelo Contratante ao Contratado, além da perda desse valor, a diferença será cobrada judicialmente (art. 156, §8º, da Lei nº 14.133, de 2021).
- 11.3.4. Previamente ao encaminhamento à cobrança judicial, a multa poderá ser recolhida administrativamente no prazo máximo de 30 dias, a contar da data do recebimento da comunicação enviada pela autoridade competente.

13.4. A aplicação das sanções realizar-se-á em processo administrativo que assegure o contraditório e a ampla defesa ao Contratado, observando-se o procedimento previsto no caput e parágrafos do art. 158 da Lei nº 14.133, de 2021, para as penalidades de impedimento de licitar e contratar e de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar.

13.5. Na aplicação das sanções serão considerados (art. 156, §1º, da Lei nº 14.133, de 2021):

- a) a natureza e a gravidade da infração cometida;
- b) as peculiaridades do caso concreto;
- c) as circunstâncias agravantes ou atenuantes;
- d) os danos que dela provierem para o Contratante;
- e) a implantação ou o aperfeiçoamento de programa de integridade, conforme normas e orientações dos órgãos de controle.

13.6. Os atos previstos como infrações administrativas na Lei nº 14.133, de 2021, ou em outras leis de licitações e contratos da Administração Pública que também sejam tipificados como atos lesivos na Lei nº 12.846, de 2013, serão apurados e julgados conjuntamente, nos mesmos autos, observados o rito procedimental e autoridade competente definidos na referida Lei (art. 159).

13.7. A personalidade jurídica do Contratado poderá ser desconsiderada sempre que utilizada com abuso do direito para facilitar, encobrir ou dissimular a prática dos atos ilícitos previstos neste Contrato ou para provocar confusão patrimonial, e, nesse caso, todos os efeitos das sanções aplicadas à pessoa jurídica serão estendidos aos seus administradores e sócios com poderes de administração, à pessoa jurídica sucessora ou à empresa do mesmo ramo com relação de coligação ou controle, de fato ou de direito, com o Contratado, observados, em todos os casos, o contraditório, a ampla defesa e a obrigatoriedade de análise jurídica prévia (art. 160, da Lei nº 14.133, de 2021).

13.8. O Contratante deverá, no prazo máximo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de aplicação da sanção, informar e manter atualizados os dados relativos às sanções por ela aplicadas, para fins de publicidade no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (Ceis) e no Cadastro Nacional de Empresas Punidas (Cnep), instituídos no âmbito do Poder Executivo Federal. (Art. 161, da Lei nº 14.133, de 2021).

13.9. As sanções de impedimento de licitar e contratar e declaração de inidoneidade para licitar ou contratar são passíveis de reabilitação na forma do art. 163 da Lei nº 14.133/21.

13.10. Os débitos do contratado para com a Administração contratante, resultantes de multa administrativa e/ou indenizações, não inscritos em dívida ativa, poderão ser compensados, total ou parcialmente, com os créditos devidos pelo referido órgão decorrentes deste mesmo contrato ou de outros contratos administrativos que o contratado possua com o mesmo órgão ora contratante, na forma da Instrução Normativa SEGES/ME nº 26, de 13 de abril de 2022.

14. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

REGIVALDO COSTA DE ALMEIDA

Membro da equipe de planejamento da contratação

NADIA ROQUE

Membro da equipe de planejamento da contratação

WAGNER MIRANDA GOMES

Autoridade competente

Lista de Anexos

Atenção: Apenas arquivos nos formatos ".pdf", ".txt", ".jpg", ".jpeg", ".gif" e ".png" enumerados abaixo são anexados diretamente a este documento.

- Anexo I - PROJETO ARQUIVO HERBARIO UFBA INST BIOLOGIA - atualizado com correcoes.pdf (297.42 KB)
- Anexo II - PLANTA DE LAYOUT - IBIO17R-AR-PB-ARQUIVOS DESLIZANTES-23-09-19-A3.pdf (518.97 KB)

**Anexo I - PROJETO ARQUIVO HERBARIO UFBA INST
BIOLOGIA - atualizado com correcoes.pdf**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE BIOLOGIA

Projeto Arquivo Deslizante para o HERBÁRIO ALEXANDRE LEAL COSTA – ALCB

**Solução de Arquivamento para o Herbário Alexandre Leal
Costa - Instituto de Biologia da UFBA**



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE BIOLOGIA**

OBJETO

Este documento tem como objetivo apresentar uma Solução para Arquivamento de Materiais e Documentos, de forma a atender as necessidades de qualidade de organização e otimização do acervo do **Herbário Alexandre Leal Costa** no Instituto de Biologia da UFBA.

Para melhor entendimento, este documento é composto pelos seguintes itens:

1 – Projeto da Instalação: Neste item é apresentado o Projeto com a Solução de Arquivamento adequado às necessidades de sua estrutura.

2 – Descrição do Item: Neste item é descrito a solução e escopo do fornecimento do módulo com base no pré-existente.

3 – Especificação Técnica: Neste item são descritas as características técnicas do arquivo deslizante.

4 – Documentação Técnica: Neste item são descritos os documentos necessários para aferição e comprovação técnica da qualidade e funcionalidade do arquivo deslizante.

5 – Similaridade: Neste item é descrito o critério de aceitação do arquivo deslizante a ser ofertado.

6 – Garantia: Neste item é descrito o tempo mínimo de garantia do arquivo deslizante contra defeito de fabricação.

7 – Disposições Gerais: Neste item são descritos os documentos necessários para aferição e comprovação técnica da qualidade e funcionalidade do arquivo deslizante.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE BIOLOGIA**

1- PROJETO DE INSTALAÇÃO (vide planta baixa anexa – SUMAI)

2- DESCRIÇÃO DO ITEM

JUSTIFICATIVA

Os arquivos devem ser desenvolvidos especificamente para o setor de Herbários e contar com sistema de vedação para proteção contra fungos e demais microorganismos, para garantia da integridade das exsicatas armazenadas. O fechamento de cada compartimento deve ser feito através de portas com as bordas internas vedadas com borracha e com um sistema duplo de fechadura, com travamento superior e inferior, garantindo perfeito fechamento. As faces para acondicionamento das exsicatas devem possuir 20 escaninhos medindo 325mm(L)x200mm(A)x470mm(P), para atendimento padrão e normas da ABNT.

ITEM 1	QTE	DESCRIPTIVO
*	02	Módulos 1.000mm (L) x 2.230mm (H) x 6.410mm (P), deslizante, 36 faces 650mm
	36	Porta Herbarium c/ vedação + fechadura
	01	Fechadura geral do conjunto
	06	Extensões de 3.100mm de trilho direto no piso
	324	Prateleira Herbarium 02 nichos
	360	Divisores escano p/ passo 220mm
	36	Piso escano 02 nichos
	02	Manípulo de 3 hastes c/ trava individual embutida
	04	Portas etiqueta

* Complemento conjunto existente

ITEM 2	QTE	DESCRIPTIVO
**	09	Módulos 1.000mm (L) x 2.230mm (H) x 4.340mm (P), deslizante, 108 faces 650mm
	108	Porta Herbarium c/ vedação + fechadura
	01	Fechadura geral do conjunto
	04	Extensões de 10.250mm de trilho direto no piso
	972	Prateleira Herbarium 02 nichos
	1080	Divisores escano p/ passo 225mm
	108	Piso escano 02 nichos
	09	Manípulo de 3 hastes c/ trava individual embutida
	18	Portas etiqueta

** Novo conjunto



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE BIOLOGIA**

3- ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

ESTRUTURA DOS MÓDULOS

MÓDULOS EM AÇO FIXOS OU MÓVEIS, GABINETE HERBÁRIO E COMPONENTES.		
ITEM	DESCRIPTIVO	UN DE MEDIDA
1	FACE PARA MODULOS MÓVEIS PODENDO SER SIMPLES OU DUPLOS.	FACE
2	FACE PARA MODULOS FIXOS PODENDO SER SIMPLES OU DUPLOS.	FACE
3	COMPONENTE INTERNO FIXO	UN
4	COMPONENTE INTERNO MÓVEL.	UN
5	CONJUNTO DE PORTAS.	UN
6	PAINEL DE ACABAMENTO PODENDO SER EXTERNO OU INTERNO.	UN
7	KIT UP-GRADE PARA ALTURAS ESPECIAIS PODENDO SER, 2.375MM-2.650MM-2.925MM.	UN
8	GABINETE MODULADO PARA HERBÁRIO MÓVEL NAS DIMENSÕES 2.230mm(H) - 1.000mm(L) - 4.340mm(P) - FACE COM 650mm.	FACE
9	GABINETE MODULADO PARA HERBÁRIO MÓVEL NAS DIMENSÕES 2.230mm(H) - 1.000mm(L) - 6.410mm(P) - FACE COM 650mm.	FACE

ITEM 1. FACE PARA CORPOS DESLIZANTES PODENDO SER SIMPLES OU DUPLOS

Face para corpos deslizantes confeccionados em chapa de aço submetida a tratamento antiferruginoso e pintura epóxi-pó, podendo ser simples de largura de 425mm extensível a 1275mm e duplas de largura 550mm extensível a 1275mm x 2230mm a 2975mm de altura externa, apta a ser equipado com qualquer tipo de componente interno para acomodação de acervo e/ou documentos. Para composição de corpos com profundidades de 1.080mm até 9.560mm.

Lateral externa

Confeccionada em chapa de aço SAE 1010 #18 (1,2mm de espessura), com diversas dobras formando colunas estruturais, sem quinas ou saliências, constituindo uma única peça (monobloco), com furos oblongos apenas do lado interno da coluna a cada 25mm para encaixe dos componentes internos, sendo o lado externo aberto possibilitando a ventilação do acervo, bem como sua



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE BIOLOGIA**

visualização da parte externa do conjunto contendo um sistema de fixação atrelado à base garantindo uma durabilidade e estabilidade a todo o conjunto e seus componentes internos.

Lateral interna

Confeccionada em chapa de aço SAE 1010 #18 (1,2mm de espessura), com diversas dobras formando colunas estruturais, sem quinas ou saliências, constituindo uma única peça (monobloco), sendo aberta possibilitando a ventilação do acervo. Com furos oblongos dos dois lados das colunas a cada 25mm para encaixe dos componentes internos. Contendo um sistema de fixação atrelado à base garantindo uma durabilidade e estabilidade a todo o conjunto e seus componentes internos.

Teto

Confeccionado em chapa de aço SAE 1010 #20 (0,90mm de espessura), com furação lateral oblongo para proporcionar perfeito encaixe à estrutura, permitindo uma vedação satisfatória na parte superior dos corpos.

Fechamento interno

Confeccionado em chapa de aço SAE 1010 #20 (0,90mm de espessura), utilizado nos corpos duplos para estabilidade dos corpos em sua profundidade.

Acabamento Frontal

Deverá ser parte independente da estrutura e de fácil remoção e deverão ser confeccionados em chapa de aço SAE 1010 #20, com cantos arredondados.

Fechamento Externo

Deverá ser confeccionado em chapa de aço SAE 1010#18 de espessura com os cantos arredondados.

Divisão Central entre as faces duplas

Deverá ser confeccionada em chapa de aço SAE1010#20 de espessura.

Fechamento Superior

Deverá ser confeccionado em chapa de aço SAE1010#20, com 30 mm de altura.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE BIOLOGIA**

Fechamento Inferior

Deverá ser confeccionado em chapa de aço SAE1010#20, com dispositivo de travamento combinado.

CONJUNTOS DE MOVIMENTAÇÃO DOS ARQUIVOS DESLIZANTES

Bases deslizantes

Quadro em perfil “u”, com 110mm de altura, confeccionado em chapa de aço SAE 1010 #14 (1,9mm de espessura), para fixação da estrutura do módulo. com sistema de sustentação composto de travessas, rodas e mancais, para afiação das rodas através de perfis duplos dobrados e soldado ao quadro, confeccionado em chapa de aço SAE 1010 #14 (1,9mm de espessura). Dotado de duas guias estabilizadoras fixadas nas extremidades das bases com travessas internas independentes para ancoragem do módulo, de forma a evitar possíveis tombamentos. Deverá ser apresentado parecer técnico de resistência emitido por laboratório reconhecido pelo INMETRO simulando no carro/base deslizante condições de uso do conjunto carregado, comprovando no carro simples que foi carregado com uma carga distribuída de no mínimo 1.750 kg e dupla carregada de uma carga distribuída em no mínimo 3.500 kg, ambas após 160.000 ciclos em um percurso de ida e volta de no mínimo 1.500mm, sem apresentar qualquer irregularidade em seu funcionamento.

Eixos de Transmissão

Deverão ser confeccionados em aço maciço com 20 mm de espessura soldado as rodas, e mancais encaixados juntamente com os rolamentos, unidos para tração através de eixos tipo “cardan” no formato oitavado, com sistema de engate e travamento através de parafusos de aço, proporcionando balanceamento adequado e evitando trepidações.

Rodas

Roda de tração

Usinada em aço SAE 1020 com diâmetro de 120mm e 30mm de largura, formando um perfil com recartilho interno antipatinagem para encaixe no trilho, evitando o desalinhamento e o derrapamento do módulo durante sua movimentação, ligada ao sistema de redução e transmissão.

Roda livre

Usinada em aço SAE 1020 com diâmetro de 120mm e 30mm de largura, formando um perfil com recartilho encaixado ao eixo para movimentação nos trilhos, fixada a base através de mancais de apoio. Deverá ser apresentado parecer técnico de resistência emitido por laboratório reconhecido



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE BIOLOGIA**

comprovando que as bases simples e dupla foram posicionadas sobre os trilhos, simulando uma carga de 350kN sobre as rodas sem apresentar qualquer irregularidade em seu funcionamento.

Eixo

Usinado em aço SAE 1020 maciço com 20mm de diâmetro, com sistema de engate e travamento através de chaveta de aço, encaixado no centro das rodas para movimentação nos trilhos.

Mancal

Usinado em aço SAE 1020 com 60mm de diâmetro, fixado na travessa da base dinâmica, onde se apoia o eixo.

Rolamento

Com esferas rígidas, com duas partes blindadas classe ZZ, de modo a não requerer lubrificação.

Sistema de Redução e Transmissão

Deverá Proporcionar uma movimentação leve fácil e suave pelo sistema de dupla transmissão, instalado diretamente na base, com correntes de padrão industrial (1/2"x5/16") e engrenagens ASA 40 de 11 para 20 dentes permitindo uma redução de 4:1 nos módulos com até 5,00 metros de profundidades. Nos módulos com profundidades superiores o sistema será através de múltiplas transmissões com redução de 9:1, em ambos poderão ser reparados somente com retirada do tampo inferior.

Trilho de alumínio direto no piso

Trilhos ergonômicos antiderrapantes extrudado fabricados em liga de alumínio especial de alta resistência, tempera t5 com anodização fosca que fornece proteção e acabamento com medidas de espessura de 1,9 mm, largura de 105 a 125 mm de largura e 20 mm de altura, formando perfil duplo que serve como suporte para guia estabilizadora dos corpos, contendo um perfil trapezoidal trefilado zincado centralizado na base do trilho, com 13mm de altura e 2,1mm de espessura, garantindo perfeita estabilidade e segurança na movimentação dos corpos. dotados de trava estabilizadora nos lados e em toda a sua extensão, com a finalidade de receber no mínimo uma garra de segurança por trilho do sistema, evitando assim, acidentes com tombamento e descarrilhamento dos corpos. Apresentar relatório técnico emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO comprovando resistência dos trilhos em alumínio de 600h em ensaio acelerado de câmara de névoa salina e corrosão por exposição à atmosfera úmida saturada, conforme a ABNT, NBR 8094/1983 e 8095/2015



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE BIOLOGIA**

ambas em conjunto com as NBR 5841/2015 com resultado do grau de empolamento de d0 e t0 e NBR ISO 4628-3/2015 determinando grau de enferrujamento r10.

Sistema antitombamento

Confeccionadas em chapa de aço #14 (1,9mm de espessura) para evitar o tombamento acidental, instalado em todo modulo terminal DESLIZANTE diretamente na base (carro) com garras duplas dispostas paralelamente aos trilhos com engates em toda a sua extensão.

Acionamento

Ativado através de um manipulador (volante) em alumínio ou em aço carbono, recortados a laser com esferas e manoplas rotativas em alumínio, com trava individual dos corpos acoplado a um mecanismo de movimentação com engrenagens fixado no centro da estrutura lateral externa do modulo dinâmico, podendo ser substituído ou reparado sem a necessidade da retirada do material armazenado. Deverá ser apresentado relatório técnico emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO de verificação do torque para movimentação do sistema organizacional dinâmico simples e duplo nas seguintes condições: módulo simples com altura de mínimo 2.924mm carregado com no mínimo 1.500kg atingindo o torque máximo de 0,35nm e força máxima para início de movimento de 1,40N e módulo duplo com altura de mínimo 2.924mm carregado com no mínimo 3.000kg atingindo o torque máximo de 0,50Nm e força máxima para início de movimento de 2,0N. Para comprovação da qualidade e durabilidade do manipulador (volante) deverá ser apresentado relatório técnico emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO demonstrando que o manipulador suportou no mínimo 90.000 ciclos de acionamento, simulando seu uso prático, sem apresentar qualquer irregularidade em seu funcionamento.

– Sistema mecânico de travamento do conjunto através de chave tetra, com duas cópias, ligada a um mecanismo de bloqueio que atua diretamente nos trilhos evitando furar ou danificar o piso existente, instalado geralmente no último modulo móvel do conjunto ou de acordo com a necessidade prática do projeto e do ambiente, proporcionando maior segurança no fechamento total do sistema organizacional.

– Sistema de travamento individual trava manual embutida no cubo do manipulador de todo módulo móvel, acionada através de botão giratório em alumínio com 35 mm de diâmetro para travar a movimentação dos corpos conforme a sua utilização; abrangência se dará nos armários (corpos intermediários e terminais móveis), para segurança do usuário permitindo o travamento total do sistema organizacional quando em uso, com acionamento, localizado no centro dos dispositivos de acionamento mecânico. Deverá ser apresentado relatório técnico emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO comprovando que o botão suportou no mínimo 90.000 ciclos de acionamento sem irregularidades no funcionamento.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE BIOLOGIA**

Item 2. FACE PARA CORPOS FIXOS PODENDO SER SIMPLES OU DUPLOS

Face para corpos fixos confeccionados em chapa de aço submetida a tratamento antiferruginoso e pintura epóxi-pó, podendo sendo simples de largura de 425mm extensível a 1275mm e duplas de largura 550mm extensível a 1275mm x 2230mm a 2975mm de altura externa, apta a ser equipado com qualquer tipo de componente interno para acomodação de acervo e/ou documentos. Para composição de corpos com profundidades de 1.080mm até 9.560mm.

Lateral externa

Confeccionada em chapa de aço SAE 1010 #18 (1,2mm de espessura), com diversas dobras formando colunas estruturais, sem quinas ou saliências, constituindo uma única peça (monobloco), com furos oblongos apenas do lado interno da coluna a cada 25mm para encaixe dos componentes internos, sendo o lado externo totalmente fechado formando uma parede para impedir acesso ao material armazenado. Contendo um sistema de fixação atrelado à base garantindo uma durabilidade e estabilidade a todo o conjunto e seus componentes internos.

Lateral interna

Confeccionada em chapa de aço SAE 1010 #18 (1,2mm de espessura), com diversas dobras formando colunas estruturais, sem quinas ou saliências, constituindo uma única peça (monobloco), com furos oblongos dos dois lados das colunas a cada 25mm para encaixe dos componentes internos. Contendo um sistema de fixação atrelado à base garantindo uma durabilidade e estabilidade a todo o conjunto e seus componentes internos.

Teto

Confeccionado em chapa de aço SAE 1010 #20 (0,90mm de espessura), com furação lateral oblongo para proporcionar perfeito encaixe na estrutura, permitindo uma vedação satisfatória na parte superior dos corpos.

Fechamento inferior

Confeccionada em chapa de aço SAE 1010 #20 (0,90mm de espessura), com sistema de engate para proporcionar perfeito encaixe na estrutura, permitindo uma vedação satisfatória na parte inferior dos corpos e possibilitando possíveis reparos e manutenção nos mecanismos atrelados a base dinâmica. Poderá servir como apoio para armazenamento de materiais nos corpos.

Fechamento interno

Confeccionado em chapa de aço SAE 1010 #20 (0,90mm de espessura), utilizado nos corpos duplos para divisão em sua profundidade a fim de evitar a transposição do material armazenado entre elas.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE BIOLOGIA**

Fechamento externo

Confeccionado com cantos arredondados em chapa de aço SAE 1010 #20 (0,90mm de espessura), utilizado nos corpos simples, para que haja fechamento externo, impedindo a queda e/ou acesso aos materiais armazenados.

Item 3. COMPONENTES FIXOS PARA COMPOSIÇÃO INTERNA DAS FACES

Componentes para composição interna dos corpos em chapa de aço, suporte de sustentação dos componentes confeccionado em chapa de aço SAE 1010 #18 (1,2mm de espessura), dobrado em formato “j”, com um recorte central retangular para encaixe de prateleiras e quatro recortes nos extremos para acomodação de um par de varões para sustentação de pastas pendulares e duas abas estampadas no formato trapezoidal, para encaixe na lateral do módulo permitindo a instalação e regulagem do componente pelo próprio usuário sem a utilização de qualquer tipo de ferramenta. utilizado para o armazenamento de diferentes tipos de componentes.

Prateleiras

Confeccionada em chapa de aço SAE 1010 #20 (0,9mm de espessura) dobrada, com 20mm de altura, dobramento duplo nas bordas frontais e com reforço longitudinal soldado na parte inferior, formando na parte superior um acabamento liso evitando o acúmulo de resíduos e possíveis pontos de atrito. permite a sua instalação e regulagem pelo próprio usuário sem a utilização de qualquer tipo de ferramenta, admitindo a instalação de acessórios que complementem este item.

Suporte para pasta pendular (varões)

Composto por um par de varões confeccionados em aço carbono SAE 1020, reguláveis na altura por meio de sistema de encaixe universal, dispensando o uso de ferramentas.

Item 4. COMPONENTES MÓVEIS PARA COMPOSIÇÃO INTERNA DAS FACES

Componente móvel para composição interna dos corpos com suporte de sustentação confeccionado em chapa de aço SAE 1010 #18 (1,2mm de espessura) e dobrado em formato “j”, com um recorte retangular para encaixe dos componentes no formato trapezoidal, para encaixe na lateral do módulo permitindo a instalação e regulagem do componente. utilizado para o armazenamento de diferentes tipos de componentes sem o uso de ferramentas.

Suporte para pasta suspensa

Confeccionado em chapa de aço SAE #18 (1,2mm de espessura), com 120mm de altura e puxador frontal em toda a sua extensão, provido de trilhos telescópicos com sistema de travamento automático impedindo sua abertura pela movimentação dos corpos, impedindo eventuais acidentes. Permite a



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE BIOLOGIA**

sua instalação e regulagem pelo próprio usuário sem a utilização de qualquer tipo de ferramenta, admitindo a instalação de acessórios que complementem este item.

Gaveta

Confeccionada em chapa de aço SAE #18 (1,2mm de espessura), com 65mm de altura extensível até 315mm, provido de trilhos telescópicos com sistema de travamento automático impedindo sua abertura pela movimentação dos corpos impedindo eventuais acidentes e podendo conter regulagens interna de 25 em 25mm. Permite a sua instalação e regulagem pelo próprio usuário sem a utilização de qualquer tipo de ferramenta, admitindo a instalação de acessórios que complementem este item. .

Mesa para consulta

Confeccionada em chapa de aço SAE #18 (1,2mm de espessura), com 30mm de altura, reforço longitudinal soldado na parte inferior, encosto limitador no fundo da mesa evitando a queda de documentos e provido de trilhos telescópicos com sistema de travamento automático impedindo sua abertura pela movimentação dos corpos impedindo eventuais acidentes.

Item 5. PORTA PIVOTANTE OU DESLIZANTE POR FACE

Portas com abertura lateral de correr confeccionado em chapas #18 e #14 composto por: portas de correr, batentes laterais, trilho superior, trilho inferior e perfil de acabamento inferior. Sistema de deslocamento inferior através de guias fixadas ao perfil inferior de aço carbono e rodas de nylon com rolamentos internos eliminando consideravelmente o volume de ruído e ainda roletes superiores em nylon que rodam dentro de um perfil extrudado de alumínio fixado ao perfil superior do trilho. Portas com reforços internos tipo cartola, puxadores tipo concha e conjunto fechadura com acoplamento a uma haste em aço 1020 gerando o travamento do conjunto.

Portas com abertura frontal em chapa #18 (1,2mm de espessura) com cantos arredondados e diversas dobras verticais a fim de estruturar o conjunto. Reforço interno que também pode ser utilizado como porta catálogo com abertura superior; portas com abertura de 180 graus utilizando dobradiças semi-embutidas em zamak e pino em aço carbono. Sistema de fechamento através de fechadura com acoplamento de duas hastes em aço 1020 gerando o travamento superior e inferior das portas. Deverá apresentar laudo emitidos por qualquer entidade acreditada pelo INMETRO de durabilidade da porta corredeira, comprovando que a porta corredeira foi submetida, no mínimo a 60.000 ciclo de deslocamento de ida e volta, num percurso mínimo de 1.000 mm, a uma velocidade mínima de 0,20 m/s, sem que tenha havido qualquer avaria que tenha alterado seu funcionamento.

Item 6. PAINÉIS DE FECHAMENTO INTERNO PODENDO SER PERFURADO (LATERAL, FUNDO, INTERMEDIÁRIO)

Lateral externa e/ou interna



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE BIOLOGIA**

Para instalação em corpos fixos e/ou deslizantes para estocagem de itens que deverão estar protegidos contra acesso externo enquanto o conjunto esteja fechado. Confeccionada em chapa de aço SAE 1010 #18 (1,2mm de espessura), com diversas dobras formando colunas estruturais, sem quinas ou saliências, constituindo uma única peça (monobloco), com furos oblongos apenas do lado interno da coluna a cada 25mm para encaixe dos componentes internos, sendo o lado externo totalmente fechado formando uma parede para impedir acesso ao material armazenado. Podendo ser inteiriço ou perfurado

Fechamento interno tipo Intermediário

Confeccionado em chapa de aço SAE 1010 #20 (0,90mm de espessura), utilizado nos corpos duplos para divisão dos corpos em sua profundidade a fim de evitar a transposição do material armazenado entre elas. Podendo ser inteiriço ou perfurado.

Fechamento externo tipo Fundo

Para instalação em corpos fixos e/ou deslizantes para estocagem de itens que deverão estar protegidos contra acesso externo enquanto o conjunto esteja fechado. Confeccionado com cantos arredondados em chapa de aço SAE 1010 #20 (0,90mm de espessura), utilizado nos corpos simples, para que haja fechamento externo, impedindo a queda e/ou acesso aos materiais armazenados. Podendo ser inteiriço ou perfurado.

Item 7. KIT PARA ALTURAS ESPECIAIS POR NÍVEL, PODENDO SER (2,375mm - 2,650mm – 2.925mm)

Kit para Upgrade de alturas por nível para arquivos deslizantes constituído por peças com altura afim de complementar a aquisição das faces tipo padrão (com altura até 2.230mm), podendo ser de 2.375mm, 2.650mm ou 2.925mm. Lateral externa confeccionada em chapa de aço SAE 1010 #18 (1,2mm de espessura), com diversas dobras formando colunas estruturais, sem quinas ou saliências, constituindo uma única peça (monobloco), com furos oblongos apenas do lado interno da coluna a cada 25mm para encaixe dos componentes internos, sendo o lado externo aberto possibilitando a ventilação do acervo, bem como sua visualização da parte externa do conjunto contendo um sistema de fixação atrelado à base garantindo uma durabilidade e estabilidade a todo o conjunto e seus componentes internos. Lateral interna confeccionada em chapa de aço SAE 1010 #18 (1,2mm de espessura), com diversas dobras formando colunas estruturais, sem quinas ou saliências, constituindo uma única peça (monobloco), sendo aberta possibilitando a ventilação do acervo. Com furos oblongos dos dois lados das colunas a cada 25mm para encaixe dos componentes internos. Contendo um sistema de fixação atrelado à base garantindo uma durabilidade e estabilidade a todo o conjunto e seus componentes internos. Deverá apresentar Laudo emitido por Laboratório acreditado pelo Inmetro comprovando a possibilidade de Upgrade do conjunto em seus aspectos: de fixo para móvel; upgrade tecnológico de mecânico para eletrônico e a possibilidade de transformação em alturas, comprimentos e larguras.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE BIOLOGIA**

Deverá ser apresentado relatório técnico emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO de verificação do torque para movimentação do sistema organizacional dinâmico simples e duplo nas seguintes condições: módulo simples com altura de mínimo 2.924mm carregado com no mínimo 1.500kg atingindo o torque máximo de 0,35nm e força máxima para início de movimento de 1,40N e módulo duplo com altura de mínimo 2.924mm carregado com no mínimo 3.000kg atingindo o torque máximo de 0,50Nm e força máxima para início de movimento de 2,0N. Para comprovação da qualidade e durabilidade do manípulo (volante) deverá ser apresentado relatório técnico emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO demonstrando que o manípulo suportou no mínimo 90.000 ciclos de acionamento, simulando seu uso prático, sem apresentar qualquer irregularidade em seu funcionamento

Item 8. GABINETE PARA HERBÁRIO

Gabinete modulado móvel para acondicionamento do herbário, confeccionada em aço, com tratamento antiferrugem e pintura eletrostática híbrida. A face possui medidas moduladas de largura, altura e profundidade, sendo a profundidade externa de 4.340mm com 6 faces de 650mm, largura de 1.000mm e 2.230mm de altura.

Parede externa / interna ambas em aço #18, do tipo monobloco (única peça) com dobras que formam colunas estruturais. A parede externa possui na parte interna uma sequência de furação para encaixe dos componentes internos. Enquanto a parede interna possui furação em ambos os lados. Essa furação tem passo a cada 25mm. As paredes possuem fixação à base, garantindo dessa forma estabilidade e robustez ao conjunto.

Piso em aço #20 com engate preciso na estrutura que garante o encaixe na estrutura do módulo. Possibilitando manutenções à base móvel sem a necessidade de desmontagem. Esse piso é responsável pela vedação interior do módulo.

Teto em aço #20 com furação na parte lateral que garante o encaixe na estrutura do módulo. Esse teto é responsável pela vedação superior do módulo.

Fundo Divisor/ Estabilizador em aço #20, instalado quando forma-se o módulo duplo (junção de 02 faces) podendo ser do tipo inteiriça (total) para evitar que o material de uma face ultrapasse para a outra. Ou ainda pode ser do tipo estabilizador (parcial).

Fundo Externo em aço #20, instalado nos módulos simples para fechamento externo, evitando acesso e/ou queda dos materiais arquivados.

Base móvel em aço #14 trata-se de um quadro em perfil tipo "U", possui sistema de travessas para fixação através dos perfis duplos dobrados e soldados ao quadro. Possui guias fixadas nas extremidades da base para estabilização do módulo, evitando tombamentos.

Painel liso em aço sae #18, com painel liso e sem divisões ou repartições, com cantos arredondados e serve, além para proteção da corrente de tração na altura do mecanismo de movimentação junto ao manípulo, também para harmonizar com o ambiente e com o design no módulo, podendo ser colorido



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE BIOLOGIA**

de acordo com catálogo de cores do fabricante. É parte autônoma da estrutura, o que facilita a remoção e permite a manutenção do módulo sem a necessidade de remover o acervo.

Possui rodas de tração com diâmetro de 120 mm e 30mm de largura, usinadas em aço 1020. Com perfil para instalação no trilho, do tipo recartilhado a fim de evitar a patinagem. Dessa forma evita desalinhamento e derrapagem dos módulos durante a movimentação. Deverá apresentar parecer técnico de resistência emitido por laboratório reconhecido pelo INMETRO simulando no carro/base móvel simples carregada de uma carga distribuída em no mínimo 1.500 kg e dupla carregada de uma carga distribuída em no mínimo 3.000 kg, ambas após 168.000 ciclos em um percurso de ida e volta de no mínimo 1.500mm, sem apresentar qualquer irregularidade em seu funcionamento.

Possui rodas livres encaixadas nos eixos e fixadas através de mancais de apoio. Mancal com 60 mm de diâmetro, fixado na travessa da base, no mesmo local que o eixo é apoiado. Os rolamentos devem ser blindados do tipo ZZ para evitar a necessidade de lubrificação.

Trilho de alumínio direto no piso - Trilho extrudado fabricado em liga de alumínio especial de alta resistência, com anodização fosca que fornece proteção e acabamento com medidas de espessura de 1,9 mm, largura de 105 a 125 mm de largura e 20 mm de altura, formando perfil duplo que serve como suporte para guia estabilizadora dos módulos, contendo um perfil trapezoidal trefilado zincado centralizado na base do trilho, com 13 mm de altura e 2,1mm de espessura, garantindo perfeita estabilidade e segurança na movimentação dos módulos, dotados de trava estabilizadora nos lados e em toda a sua extensão, com a finalidade de receber no mínimo uma garra de segurança por trilho do sistema, evitando assim, acidentes com tombamento e descarrilhamento dos módulos. Apresentar relatório técnico emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO comprovando resistência dos trilhos em alumínio de 500h em ensaio acelerado de câmara de névoa salina e corrosão por exposição à atmosfera úmida saturada, conforme a ABNT, NBR 8094 e 8095 ambas em conjunto com as NBR 5841 com resultado do grau de empoamento de d0 e t0 e NBR ISO 4628-3 determinando grau de enferrujamento r10.

Acionamento dos Gabinetes modulados se dá através do manipulador confeccionado em alumínio ou aço. Esse manipulador é cortado a laser e possui esferas/manoplas rotativas em alumínio, com trava individual que proporciona o travamento dos módulos através de um mecanismo acoplado ao sistema de movimentação. Fixado ao centro da parede externa do módulo móvel e pode ser substituído ou reparado sem a necessidade da retirada do material armazenado. Apresentar relatório técnico emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO demonstrando que o manipulador suportou no mínimo 88.000 ciclos de acionamento, abertura e fechamento, sem apresentar qualquer irregularidade em seu funcionamento. Apresentar relatório técnico emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO de verificação do torque para movimentação do módulo móvel simples e duplo nas seguintes condições: módulo simples carregado com no mínimo 1.000kg atingindo o torque máximo de 0,35nm e força máxima para início de movimento de 1,4n e módulo duplo carregado com no mínimo 2.500kg atingindo o torque máximo de 0,50nm e força máxima para início de movimento de 2,0n. Os manipuladores possuem trava individual, acionada através de botão giratório em alumínio com 35 mm de diâmetro, com a finalidade de travar a movimentação dos módulos conforme a sua utilização, para



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE BIOLOGIA**

segurança do usuário, permitindo o travamento total do módulo quando em uso. Deverá apresentar relatório técnico emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO comprovando que o botão suportou no mínimo 88.000 ciclos de acionamento sem perder sua funcionalidade e não apresentou nenhuma irregularidade no funcionamento.

Sistema antitombamento em chapa de aço #14 tem a finalidade de evitar o tombamento acidental do módulo. É instalado no módulo terminal móvel em sua base, com garras duplas e paralelas ao trilho em toda a extensão do módulo.

Porta etiqueta confeccionado em acrílico transparente, fixados nos painéis frontais dos módulos sendo um para o módulo simples e dois para o módulo duplo, facilitando a identificação do conteúdo armazenado.

Porta de giro confeccionada em chapa #18 (1,2mm de espessura) com cantos arredondados e diversas dobras verticais a fim de estruturar o conjunto; reforço interno que também pode ser utilizado como porta catálogo com abertura superior; portas com abertura de 180 graus utilizando dobradiças semi-embutidas em zamak e pino em aço carbono; sistema de fechamento através de fechadura com acoplamento de duas hastes em aço 1020 gerando o travamento superior e inferior das portas. Deverá possuir borracha de vedação em contorno de toda a porta. Deverá possuir fechadura tipo “PÊNDULO” (seis por módulo) proporcionando a abertura das portas de forma intercalada e o fechamento duplo. O conjunto deverá ainda possuir uma chave universal para fechamento total do conjunto deslizante adquirido.

Componentes internos

Prateleira para escano central confeccionada em chapa de aço SAE 1010 #20 com dobras em suas extremidades e vincos em “v” centrais que visam estruturar o componente. Permite a sua instalação e regulação pelo próprio usuário sem a utilização de qualquer tipo de ferramenta, admitindo a instalação de acessórios que complementem este item.

Divisor Escano confeccionado em chapa de aço SAE 1010 #20, com altura de 200mm extensível até 375mm e profundidade variável de acordo com a prateleira utilizada, podendo ser ela lisa ou com repuxo, adequando-se nas prateleiras e/ou teto e piso, proporcionando nichos de acordo com a necessidade de armazenamento.

Para comprovar a qualidade, sustentabilidade e ergonomia dos itens, deverá comprovar sistema de gestão da qualidade aprovado em conformidade com os requisitos da norma NBR ISO9001:2015 e ISO14001:2015, referente aos bens objeto desta licitação; certificação de conformidade ABNT PE 388 ou outro OCP (Organismo de Certificação de Produto); Laudo Técnico de Avaliação ergonômica feito com base na tese de DIFPU – Diagnóstico da Interface Física Produto Usuário, abrangendo a avaliação antropométrica e biomecânica real, incluindo análise de risco e avaliação das características conforme NR 17, avaliação de acessibilidade conforme Norma ABNT 9050. O relatório deverá evidenciar que os equipamentos (de movimentação/deslocamento mecânico, elétrico ou eletrônico) propostos possuem padrões técnicos e funcionais de ergonomia, juntamente com



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE BIOLOGIA**

profissional com especialização acadêmica em ergonomia certificado pela ABERGO (Associação Brasileira de Ergonomia) e ainda em conjunto com profissional de engenharia de segurança do trabalho devidamente registrado no CREA. Apresentar também Certificado de Conformidade de Rotulagem Ambiental, referente ao objeto da licitação, de acordo com a NBR 14020 e 14024 emitido pela ABNT ou por OCP (Órgão Certificador de Produto) acreditado pelo Inmetro.

Item 9. GABINETE PARA HERBÁRIO

Parede externa / interna ambas em aço #18, do tipo monobloco (única peça) com dobras que formam colunas estruturais. A parede externa possui na parte interna uma sequência de furação para encaixe dos componentes internos. Enquanto a parede interna possui furação em ambos os lados. Essa furação tem passo a cada 25mm. As paredes possuem fixação à base, garantindo dessa forma estabilidade e robustez ao conjunto.

Piso em aço #20 com engate preciso na estrutura que garante o encaixe na estrutura do módulo. Possibilitando manutenções à base móvel sem a necessidade de desmontagem. Esse piso é responsável pela vedação interior do módulo.

Teto em aço #20 com furação na parte lateral que garante o encaixe na estrutura do módulo. Esse teto é responsável pela vedação superior do módulo.

Fundo Divisor/ Estabilizador em aço #20, instalado quando forma-se o módulo duplo (junção de 02 faces) podendo ser do tipo inteiraça (total) para evitar que o material de uma face ultrapasse para a outra. Ou ainda pode ser do tipo estabilizador (parcial).

Fundo Externo em aço #20, instalado nos módulos simples para fechamento externo, evitando acesso e/ou queda dos materiais arquivados.

Base móvel em aço #14 trata-se de um quadro em perfil tipo "U", possui sistema de travessas para fixação através dos perfis duplos dobrados e soldados ao quadro. Possui guias fixadas nas extremidades da base para estabilização do módulo, evitando tombamentos.

Painel liso em aço sae #18, com painel liso e sem divisões ou repartições, com cantos arredondados e serve, além para proteção da corrente de tração na altura do mecanismo de movimentação junto ao manípulo, também para harmonizar com o ambiente e com o design no módulo, podendo ser colorido de acordo com catálogo de cores do fabricante. É parte autônoma da estrutura, o que facilita a remoção e permite a manutenção do módulo sem a necessidade de remover o acervo.

Possui rodas de tração com diâmetro de 120 mm e 30mm de largura, usinadas em aço 1020. Com perfil para instalação no trilho, do tipo recartilhado a fim de evitar a patinagem. Dessa forma evita desalinhamento e derrapagem dos módulos durante a movimentação. Deverá apresentar parecer técnico de resistência emitido por laboratório reconhecido pelo INMETRO simulando no carro/base móvel simples carregada de uma carga distribuída em no mínimo 1.500 kg e dupla carregada de uma carga distribuída em no mínimo 3.000 kg, ambas após 168.000 ciclos em um percurso de ida e volta de no mínimo 1.500mm, sem apresentar qualquer irregularidade em seu funcionamento.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE BIOLOGIA**

Possui rodas livres encaixadas nos eixos e fixadas através de mancais de apoio. Mancal com 60 mm de diâmetro, fixado na travessa da base, no mesmo local que o eixo é apoiado. Os rolamentos devem ser blindados do tipo ZZ para evitar a necessidade de lubrificação.

Trilho de alumínio direto no piso - Trilho extrudado fabricado em liga de alumínio especial de alta resistência, com anodização fosca que fornece proteção e acabamento com medidas de espessura de 1,9 mm, largura de 105 a 125 mm de largura e 20 mm de altura, formando perfil duplo que serve como suporte para guia estabilizadora dos módulos, contendo um perfil trapezoidal trefilado zincado centralizado na base do trilho, com 13 mm de altura e 2,1mm de espessura, garantindo perfeita estabilidade e segurança na movimentação dos módulos, dotados de trava estabilizadora nos lados e em toda a sua extensão, com a finalidade de receber no mínimo uma garra de segurança por trilho do sistema, evitando assim, acidentes com tombamento e descarrilhamento dos módulos. Apresentar relatório técnico emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO comprovando resistência dos trilhos em alumínio de 500h em ensaio acelerado de câmara de névoa salina e corrosão por exposição à atmosfera úmida saturada, conforme a ABNT, NBR 8094 e 8095 ambas em conjunto com as NBR 5841 com resultado do grau de empolamento de d0 e t0 e NBR ISO 4628-3 determinando grau de enferrujamento ri0.

Acionamento dos Gabinetes modulados se dá através do manipulador confeccionado em alumínio ou aço. Esse manipulador é cortado a laser e possui esferas/manoplas rotativas em alumínio, com trava individual que proporciona o travamento dos módulos através de um mecanismo acoplado ao sistema de movimentação. Fixado ao centro da parede externa do módulo móvel e pode ser substituído ou reparado sem a necessidade da retirada do material armazenado. Apresentar relatório técnico emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO demonstrando que o manipulador suportou no mínimo 88.000 ciclos de acionamento, abertura e fechamento, sem apresentar qualquer irregularidade em seu funcionamento. Apresentar relatório técnico emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO de verificação do torque para movimentação do módulo móvel simples e duplo nas seguintes condições: módulo simples carregado com no mínimo 1.000kg atingindo o torque máximo de 0,35nm e força máxima para início de movimento de 1,4n e módulo duplo carregado com no mínimo 2.500kg atingindo o torque máximo de 0,50nm e força máxima para início de movimento de 2,0n. Os manipuladores possuem trava individual, acionada através de botão giratório em alumínio com 35 mm de diâmetro, com a finalidade de travar a movimentação dos módulos conforme a sua utilização, para segurança do usuário, permitindo o travamento total do módulo quando em uso. Deverá apresentar relatório técnico emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO comprovando que o botão suportou no mínimo 88.000 ciclos de acionamento sem perder sua funcionalidade e não apresentou nenhuma irregularidade no funcionamento.

Sistema antitombamento em chapa de aço #14 tem a finalidade de evitar o tombamento acidental do módulo. É instalado no módulo terminal móvel em sua base, com garras duplas e paralelas ao trilho em toda a extensão do módulo.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE BIOLOGIA**

Porta etiqueta confeccionado em acrílico transparente, fixados nos painéis frontais dos módulos sendo um para o módulo simples e dois para o módulo duplo, facilitando a identificação do conteúdo armazenado.

Porta de giro confeccionada em chapa #18 (1,2mm de espessura) com cantos arredondados e diversas dobras verticais a fim de estruturar o conjunto; reforço interno que também pode ser utilizado como porta catálogo com abertura superior; portas com abertura de 180 graus utilizando dobradiças semi-embutidas em zamak e pino em aço carbono; sistema de fechamento através de fechadura com acoplamento de duas hastes em aço 1020 gerando o travamento superior e inferior das portas. Deverá possuir borracha de vedação em contorno de toda a porta. Deverá possuir fechadura tipo “PÊNDULO” (dez por módulo) proporcionando a abertura das portas de forma intercalada e o fechamento duplo. O conjunto deverá ainda possuir uma chave universal para fechamento total do conjunto deslizante adquirido.

Componentes internos

Prateleira para escano central confeccionada em chapa de aço SAE 1010 #20 com dobras em suas extremidades e vincos em “v” centrais que visam estruturar o componente. Permite a sua instalação e regulagem pelo próprio usuário sem a utilização de qualquer tipo de ferramenta, admitindo a instalação de acessórios que complementem este item.

Divisor Escano confeccionado em chapa de aço SAE 1010 #20, com altura de 200mm extensível até 375mm e profundidade variável de acordo com a prateleira utilizada, podendo ser ela lisa ou com repuxo, adequando-se nas prateleiras e/ou teto e piso, proporcionando nichos de acordo com a necessidade de armazenamento.

Para comprovar a qualidade, sustentabilidade e ergonomia dos itens, deverá comprovar sistema de gestão da qualidade aprovado em conformidade com os requisitos da norma NBR ISO9001:2015 e ISO14001:2015, referente aos bens objeto desta licitação; certificação de conformidade ABNT PE 388 ou outro OCP (Organismo de Certificação de Produto); Laudo Técnico de Avaliação ergonômica feito com base na tese de DIFPU – Diagnóstico da Interface Física Produto Usuário, abrangendo a avaliação antropométrica e biomecânica real, incluindo análise de risco e avaliação das características conforme NR 17, avaliação de acessibilidade conforme Norma ABNT 9050. O relatório deverá evidenciar que os equipamentos (de movimentação/deslocamento mecânico, elétrico ou eletrônico) propostos possuem padrões técnicos e funcionais de ergonomia, juntamente com profissional com especialização acadêmica em ergonomia certificado pela ABERGO (Associação Brasileira de Ergonomia) e ainda em conjunto com profissional de engenharia de segurança do trabalho devidamente registrado no CREA. Apresentar também Certificado de Conformidade de Rotulagem Ambiental, referente ao objeto da licitação, de acordo com a NBR 14020 e 14024 emitido pela ABNT ou por OCP (Órgão Certificador de Produto) acreditado pelo Inmetro.

PROCESSO DE TRATAMENTO E PINTURA



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE BIOLOGIA**

Tratamento Antiferruginoso

Todas as peças confeccionadas em aço devem sofrer tratamento antiferruginoso através de processo contínuo de decapagem e fosfatização por imersão através de banhos, que garanta a ausência de agentes corrosivos sobre a superfície da peça, evitando o aparecimento de pontos de oxidação e induzidas a secagem.

Pintura

Após tratamento as peças deverão ser pintadas através do processo eletrostático com tinta na cor idêntica a dos módulos pré-existentis.

As peças confeccionadas em aço devem passar por todos os processos de pintura conforme procedimento ABNT PE 289 (certificação do processo de preparação e pintura em superfícies metálicas) ou outro OCP (Organismo de Certificação de Produto). Para comprovar que as peças passam por esses cuidados, deverá apresentar Certificado de conformidade em nome do fabricante.

COMPONENTES INTERNOS DOS MODULOS DESLIZANTES

Compartimentos para exsiccatas

Deverá ser composto por prateleiras confeccionadas em chapa de aço SAE1010#18 com dobramento duplo tipo amassado nas duas bordas maiores para evitar saliências, permitindo a retirada das exsiccatas sem riscos de danificá-las, estruturada por reforço central estampado por repuxo no sentido longitudinal, sem soldas ou saliências que possam criar pontos de ferrugem ou atrito, com encaixes para aplicação de uma placa divisória central, formando dois compartimentos “escaninhos”. Deverá estar apoiada sobre suportes de sustentação reguláveis confeccionados em chapa de aço dobrada em formato “U” com engates que permitam sua instalação ou alteração pelo próprio usuário, sem necessidade de uso de qualquer tipo de ferramenta

4. DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA COMPLEMENTAR

Com vistas à aferição da qualidade e funcionalidade do objeto a ser adquirido, e de acordo com as especificações requeridas, durante o processo de aquisição deverá ser exigida a documentação técnica abaixo discriminada juntamente com a proposta comercial, sob pena de recusa do objeto ofertado.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE BIOLOGIA**

a) Catálogos da empresa fabricante: documento gráfico, contendo imagens e especificações que indiquem o modelo e tipo de produto ofertado para cada item, através do qual seja comprovado o atendimento das especificações desse projeto.

b) Atestado de capacidade técnica: compatível com as especificações dos objetos desse projeto, emitido por entidade pública ou privada, declarando que a proponente atendeu realizou fornecimentos dos itens cotados, nada havendo o que desabone a conduta técnica da mesma. O atestado deverá identificar a entidade emissora, bem como o signatário (nome e cargo) com dados para contato a fim de proporcionar eventual diligência.

4.1 Declarações relacionadas a suporte técnico:

- a) Declaração de garantia dos equipamentos ofertados: vigência pelo prazo mínimo de 60 (sessenta) meses a contar da Emissão do Termo de Aceite de Montagem pelo órgão contratante. A garantia deverá ser integral, ou seja, cobrir todas as partes e peças dos materiais fornecidos, sem exceção ou ressalvas, contra quaisquer defeitos de fabricação, cujo reparo deverá ser gratuito e implementado em até 24 (vinte e quatro) horas após a abertura do chamado. Defeitos não cobertos pela garantia terão prazo de reparo de até 48 (quarenta e oito) horas a contar do chamado.

4.2 Desenho ilustrativo da base deslizante em 3D destacando os mecanismos de redução e dupla transmissão de esforço.

4.3 Relatório Técnico de Ergonomia:

- a) Laudo Técnico de Avaliação das Características Ergonômicas, com avaliação antropométrica e biomecânica real, avaliação antropomórfica, avaliação das características no uso e avaliação de adequação a norma NR 17, demonstrando que os equipamentos propostos, possuem padrões técnicos e funcionais de ergonomia, do Ministério do Trabalho e Previdência Social em relação a Norma Brasileira NR 17. O laudo deverá ser assinado por profissional com especialização acadêmica em ergonomia certificado pela ABERGO (Associação Brasileira de Ergonomia) em conjunto com um engenheiro de segurança do trabalho com especialização acadêmica em ergonomia devidamente registrada no CREA.

4.4 Relatórios Técnicos de Pintura e Tratamento realizados por laboratório acreditado pelo INMETRO, para as empresas fabricantes dos arquivos deslizantes, demonstrando:

- a) Avaliação da atividade antibacteriana na tinta de acordo com a Norma JIS Z 2801:2010 para as bactérias *Escherichia coli* ATCC 8739 e *Staphylococcus aureus* ATCC 6538, com resultados antibacterianos (R) maior ou igual a 2,0.
- b) Resistência de pintura antimicrobiana a exposição em câmara de névoa salina conforme estabelecido pela Norma NBR 8094/83, atestando que a amostra não sofreu alterações depois de submetida a um período mínimo de 2.900 horas de exposição sem corrosão.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE BIOLOGIA**

- c) Resistência de pintura antimicrobiana a exposição em câmara de atmosfera úmida, conforme estabelecido pela Norma NBR 8095/83, atestando que a amostra não sofreu alterações depois de submetida a um período mínimo de 2.900 horas de exposição sem corrosão.
- d) Determinação de flexibilidade por mandril cônico, sem deslocamento da pintura epóxi-pó antimicrobiana, com alongamento superior a 37% de acordo com a NBR 10545:1988.
- e) Determinação da massa do revestimento de fosfato de ferro de 0,4 a 1,0g/m² de acordo NBR 9209:1986.
- f) Determinação de Espessura da Película Seca de tinta antimicrobiana, em conformidade do procedimento ABNT PE 289 Certificação do processo de preparação e pintura em superfícies metálicas ou outro OCP (Organismo de Certificação de Produto).
- g) Exposição a dióxido de enxofre (SO₂) de acordo com a NBR 8096:1983 sem apresentar corrosão vermelha e empolamento da película de tinta por um período mínimo de 50 ciclos.

4.5 Relatórios Técnicos de Estabilidade realizados por laboratório acreditado pelo INMETRO, demonstrando:

- a) Módulo duplo de altura externa de 2.200mm descarregado e percorrendo uma distância mínima de 1.500 mm com uma velocidade de no mínimo 0,35m/s sem ocorrer o tombamento do módulo ao atingir o limitador de curso.
- b) Módulo duplo de altura externa de no mínimo 2.230.mm carregado com carga de no mínimo 800kg distribuída internamente e percorrendo uma distância mínima de 2.000mm com uma velocidade mínima de 0,30m/s sem ocorrer o tombamento do módulo ao atingir o limitador de curso.
- c) Módulo duplo de altura externa de 2.200mm carregado com uma carga de 1.600kg distribuída internamente e com aplicação de uma força horizontal de 1.000 N a 1.600mm de altura sem ocorrer o tombamento do módulo.
- d) Módulo simples de altura externa de no mínimo 2.230mm carregado com uma carga distribuída de 400kg nas duas últimas prateleiras e com aplicação de uma força horizontal de no mínimo 1.000 N a 1.600mm de altura sem ocorrer o tombamento do módulo.

4.6 Relatórios Técnicos de Torque de Acionamento realizados por laboratório acreditado pelo INMETRO, demonstrando que:

- a) Torque de acionamento no volante ou manipulo para movimentação de módulo duplo deverá ser no máximo 1,70 N.m com 3.000 kg de carga distribuída internamente.
- b) Torque de acionamento no volante ou manipulo para movimentação de módulo simples deverá ser no máximo 0,48 N.m com 1.500 kg de carga distribuída internamente.

4.7 Relatórios Técnicos de Resistência e Durabilidade da Base móvel realizados por laboratório acreditado pelo INMETRO, demonstrando:



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE BIOLOGIA**

- a) Base dupla móvel suportando uma carga de compressão de no mínimo 240KN aplicada sobre perfis transversais do conjunto de rodas, sem apresentar irregularidades no seu funcionamento ou deformações visualmente perceptíveis.
- b) Base simples móvel suportando uma carga de compressão de no mínimo 220KN aplicada sobre perfis transversais do conjunto de rodas, sem apresentar irregularidades no seu funcionamento ou deformações visualmente perceptíveis.
- c) Base dupla móvel com de no mínimo 80.000 ciclos de ida e volta em uma distância mínima de 2 metros com uma carga distribuída de no mínimo 2.300kg sem apresentar irregularidades no funcionamento.

4.8 Relatórios Técnicos de Resistência das rodas sobre trilho, realizados por laboratório acreditado pelo INMETRO, demonstrando:

- a) Resistência à compressão de carga pontual por roda, atestando que a mostra não alterações depois de submetida à compressão mínima de 350kn.
- b) Câmara úmida, conforme estabelecido pela Norma NBR 8095/83, atestando que a amostra não sofreu alterações depois de submetida a um período mínimo de 600 horas de exposição a atmosfera úmida, sem apresentação de corrosão.
- c) Névoa salina, conforme estabelecido pela Norma NBR 8094:83, atestando que a amostra não sofreu alterações depois de submetida a um período mínimo de 600 horas de exposição névoa salina, sem apresentação de corrosão.

4.9 Relatórios Técnicos de Resistência das estruturas laterais, realizado por laboratório acreditado pelo INMETRO, demonstrando:

- a) Comprovação de resistência da coluna estrutural deverá suportar uma carga vertical concentrada de no mínimo 5.000N.

4.10 Relatórios Técnicos de Resistência ao descolamento dos frisos de borracha, realizado por laboratório acreditado pelo INMETRO, demonstrando:

- a) Comprovação de resistência ao descolamento do friso de borracha fixada no arquivo, que deverá resistir a um esforço de tração de até 15 N, sem ocorrer o descolamento.

4.11 Relatórios Técnicos de Resistência e Determinação de Deflexão de Prateleiras realizados por laboratório acreditado pelo INMETRO, demonstrando:

- a) Comprovação da sua resistência para prateleiras medindo 996x415mm instalada no módulo, com capacidade de carga de 225 kg com deflexão máxima instantânea de até 7,5 mm.

- 4.12 Apresentar certificação emitida pela ABNT ou outro OCP (Organismo de Certificação de Produto) acreditado pelo INMETRO para arquivo deslizante, informando que o arquivo deslizante está em conformidade com as normas técnicas.**



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE BIOLOGIA**

4.13 DOCUMENTAÇÃO COMPLEMENTAR:

- b) Declaração do fabricante comprometendo-se a prestar Assistência Técnica local no prazo de 24 (vinte e quatro) horas após a chamada requisitada.
- a) Atestado de capacidade técnica no mínimo 01 (um) emitido por pessoa pública ou privada, comprovando fornecimento de conjunto de Arquivos Deslizantes e Herbário com fechadura “tipo Pêndulo”.
- b) Declaração que os produtos ofertados possuem garantia de 60 (sessenta) meses contra defeitos de fabricação, não cobrindo danos causados por uso e manuseio de forma indevida pelo usuário.
- c) Catálogo original.

5. GARANTIA

Os produtos deverão oferecer garantia de 05 (cinco) anos contra defeitos de fabricação, contados a partir do término e/ou entrega do item.

6. SIMILARIDADE

As características construtivas de cada fabricante serão aceitas desde que atendam aos requisitos técnicos (normas e certificações) e a capacidade de ARMAZENAGEM do material solicitada.

7. DISPOSIÇÕES GERAIS

A fabricante deverá comprovar que possui Sistema de Gestão da Qualidade aprovado em conformidade com os requisitos da Norma **NBR ISO 9001:2015**, **NBR ISO 14.001:2015** referente ao(s) objeto(s) desta licitação. Ainda, a vencedora deverá apresentar **Certificação de Conformidade ABNT PE 388-04** (Certificação do Arquivo Deslizante) emitido pela ABNT ou por OCP acreditado pelo Inmetro; **Certificação de conformidade PE 289** (Certificação do Processo de Preparação e Pintura em Superfícies Metálicas) emitido pela ABNT ou OCP acreditado pelo Inmetro, e também Laudo Técnico de Avaliação das Características Ergonômicas baseado em sistema de avaliação de qualidade ergonômica de produtos utilizando o **DIFPU – Diagnóstico da Interface Física Produto Usuário**, abrangendo a avaliação antropométrica e biomecânica real, avaliação antropomórfica, incluindo análise de risco e avaliação das características conforme NR 17. Apresentar ainda



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE BIOLOGIA**

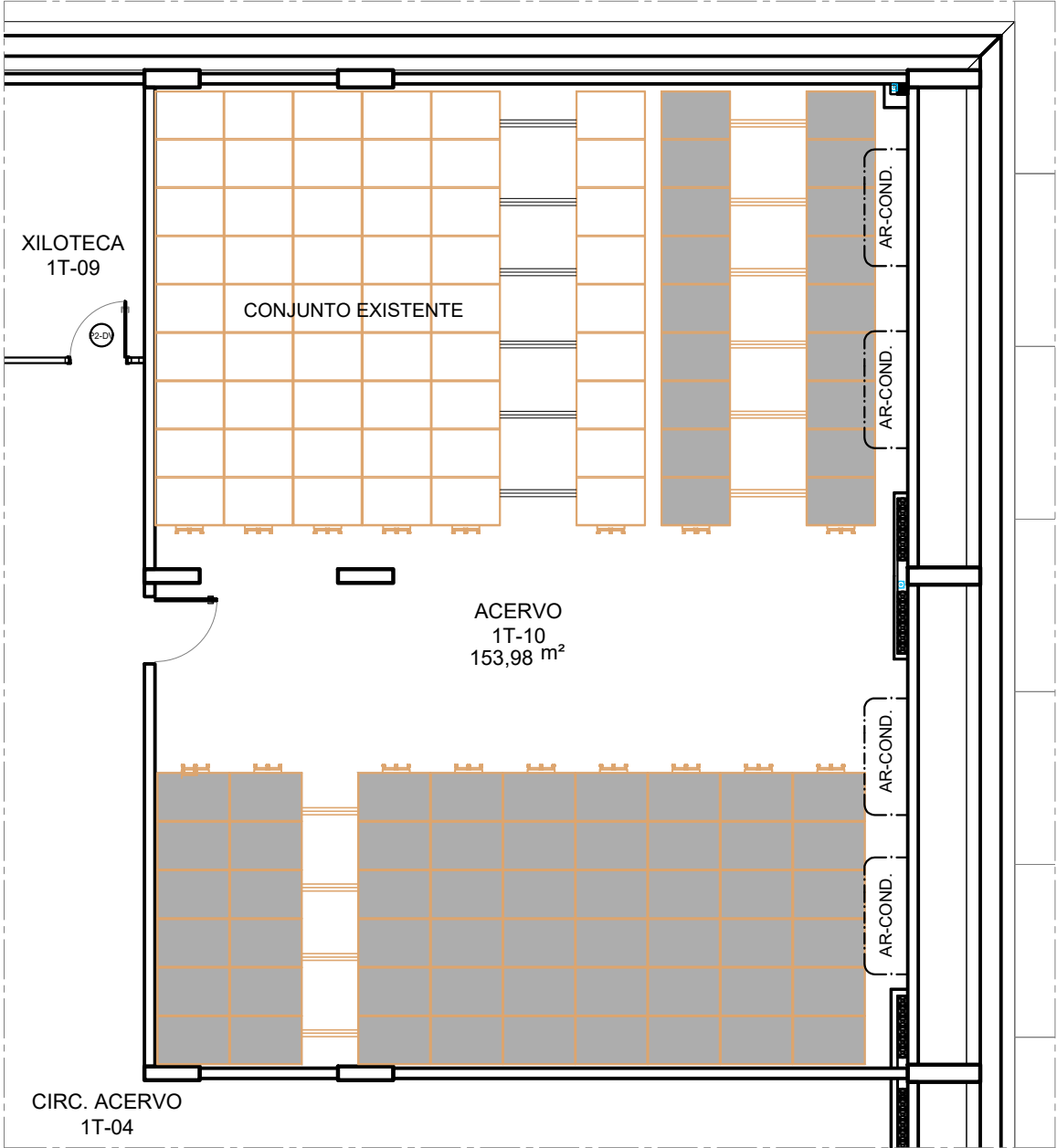
atestado(s) de capacidade técnica emitido por entidade pública ou privada, declarando que realizou fornecimentos compatível ou similar com os itens evidenciando o adequado desempenho técnico. Deverá estar em papel timbrado da entidade emissora, com os dados necessários para possíveis diligências se necessário.

Os Laudos/Certificados referenciados acima devem ser emitidos por laboratórios que pertençam a Rede Brasileira de Laboratórios acreditados pelo INMETRO, IPT, SENAI, ITEN, Tork ou Instituto Falcão Bauer, que deverão possibilitar, conforme o artigo 30 parágrafo 8º da Lei Federal n.º 8666/93, a aferição da metodologia de execução, fabricação e aplicação dos componentes do objeto desta licitação no intuito de garantir que seus usuários, no desempenho de suas funções, possam contar com padrões mínimos de qualidade e segurança, demonstrando as capacidades de resistência, carga e durabilidade do equipamento proposto. As características construtivas de cada fabricante serão aceitas desde que atendidas as exigências mínimas citadas neste termo.

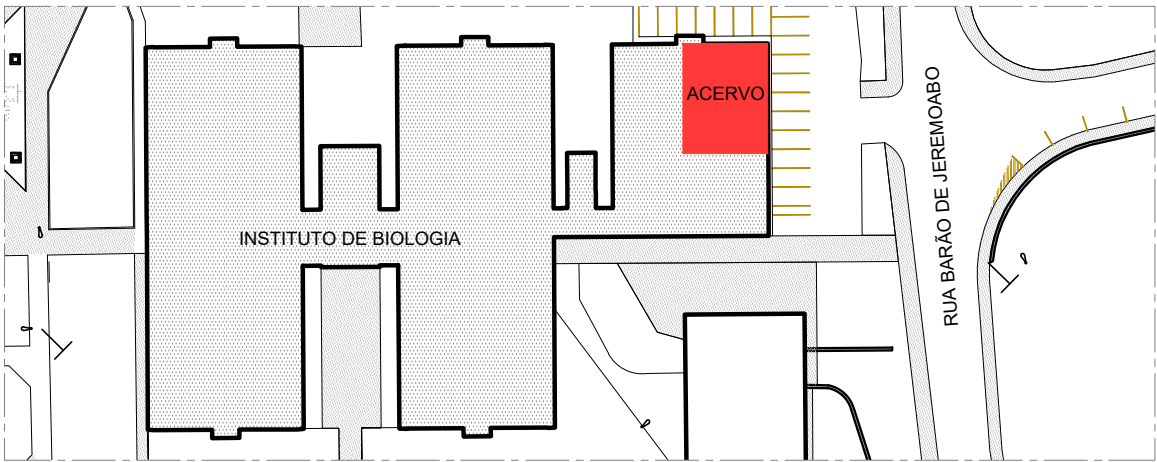
Todos os laudos e certificados deverão ser apresentados juntamente com a Proposta.

As medidas dos arquivos podem sofrer variação de até 5% de acordo com a necessidade.

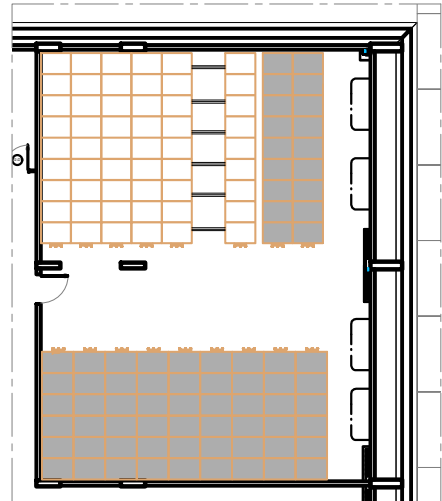
**Anexo II - PLANTA DE LAYOUT - IBIO17R-AR-PB-
ARQUIVOS DESLIZANTES-23-09-19-A3.pdf**



 **PLANTA DE LAYOUT**
ARQUIVO DESLIZANTE
ESCALA 1/100



 **PLANTA-CHAVE**
INSTITUTO DE BIOLOGIA
ESCALA 1/1000





 **RECOMENDAÇÃO DE USO**
ARQUIVO DESLIZANTE

A PROPOSTA DE LAYOUT APRESENTADA PELA UNIDADE FOI CONSIDERADA COMO VIÁVEL. SABENDO QUE NÃO É RECOMENDADO LOCAR O ARMAZENAMENTO DE ACERVO ABAIXO DE EVAPORADORA DE AR-CONDICIONADO, PELO RISCO DE, EM CASO DE MAL-FUNCIONAMENTO DO EQUIPAMENTO, DANIFICAR DOCUMENTOS OU AMOSTRAS, RESSALTAMOS QUE:

- EM CASO DE EXISTIR UM SENTIDO ÚNICO DE ABERTURA DOS ARQUIVOS, VERIFICAR, ANTES DA CONTRATAÇÃO, A VIABILIDADE DE MANTER O ARQUIVO QUE FICA EMBAIXO DAS EVAPORADORES MÓVEL.
- EM CASO DE NÃO EXISTIR ARQUIVO FIXO, ESTABELECEER COMO PRÁTICA DE USO DO ESPAÇO O RECOLHIMENTO DAS ESTANTES QUE FICAM ABAIXO DAS EVAPORADORAS, DE MODO A SOMENTE EXISTIR ESSE INCONVENIENTE DURANTE O MOMENTO DE COLETA DE MATERIAL DO ACERVO.

NOTA:
ESSE ESTUDO FOI FEITO COM BASE NA PROPOSTA DE LAYOUT ENTREGUE PELA 'CAD' VIA E-MAIL NO DIA 29.08.23. O ARQUIVO CONSIDERADO FOI O: 189 - 1086.49.23 - Universidade Federal da Bahia- Instituto de Biologia - projeto (1).pdf

		UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA			SUMAI Superintendência de Meio Ambiente e Infraestrutura
COORDENADORA DE PROJETOS E REGISTROS IMOBILIÁRIOS - ARQ. NAIA ALBAN				CAU-A111323-2	
CHEFE DO NÚCLEO DE PROJETOS - ARQ. BRUNO SANTANA				CAU-A40016-5	
RESPONSÁVEL TÉCNICO -				CAU-	
NOME DO PROJETO: ESTUDO DE LOCAÇÃO - ARQUIVO DESLIZANTE					
LOCAL: IBIO - INSTITUTO DE BIOLOGIA DA UFBA				CIDADE: SALVADOR	
NOME DA PRANCHA: ANÁLISE DE PROPOSTA DA UNIDADE				VERSÃO: R00	
ÁREA TÉCNICA: ARQUITETURA		ETAPA: ESTUDO PRELIMINAR		FOLHA:	
DATA: 10/10/23	ESCALA DE PLOTAGEM: 1:100	DESENHO: FABIO PINA	CONFERIDO POR: COORDENADORA	01/01	



Emitido em 07/02/2024

TERMO DE REFERÊNCIA Nº TERMO DE REFERÊNCIA/2024 - IBIO (12.01.13)

(Nº do Documento: 39)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado eletronicamente em 07/02/2024 12:42)

NADIA ROQUE

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

CA/IBIO (12.01.13.22)

Matrícula: ###497#0

(Assinado eletronicamente em 07/02/2024 12:15)

REGIVALDO COSTA DE ALMEIDA

ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO

SGAF/IBIO (12.01.13.23)

Matrícula: ###791#5

(Assinado eletronicamente em 07/02/2024 12:45)

WAGNER MIRANDA GOMES

PRO-REITOR(A) - TITULAR

PROAD/UFBA (12.01.81)

Matrícula: ###762#5

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufba.br/public/documentos/> informando seu número: **39**, ano: **2024**, tipo: **TERMO DE REFERÊNCIA**, data de emissão: **07/02/2024** e o código de verificação: **910957eb57**